

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ANO IX - Ago, Set e Out. 2016 - 45ª edição

**10
ANOS**

*Lei Maria
da Penha*

CEARÁ SEM DENGUE

Unidos conseguimos vencer essa luta

De janeiro a junho deste ano, a doença já foi registrada em 142 dos 184 municípios cearenses. Por isso, só uma grande mobilização pode vencer o *Aedes Aegypti*. A maioria dos focos está em nossas casas, então, vamos acabar com a água parada. O combate ao mosquito deve ser todos os dias. Conscientize seus familiares, vizinhos e amigos.



Mantenha as calhas sempre limpas.



Guarde pneus velhos sem água e abrigados da chuva.



Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, potes e latas.



Encha os pratinhos dos vasos com areia.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

www.al.ce.gov.br

POR UM CONSUMO CONSCIENTE

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

TELEFONE
(85) 3277.2500

(85) 3277.2727

DISQUE ASSEMBLEIA
0800 280 2887

FAX
(85) 3277.2753

EMAIL
epovo@al.ce.gov.br

revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE
www.al.ce.gov.br

A escassez de chuvas continua sendo uma preocupação para todos os cearenses. O ano está terminando, e a previsão para 2017 não está definida. Por isso mesmo, o Governo do Estado lançou o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Fortaleza, que tem como meta reduzir em 20% o consumo de água. Como não poderia deixar de ser, a Assembleia Legislativa entrou com tudo na campanha e vem desenvolvendo várias atividades para tentar minimizar o problema.

Outro assunto que merece a atenção desta edição da Plenário é a dengue. Contudo, apesar do número de casos continuarem assustando, algumas notícias merecem comemoração. Cientistas brasileiros dão passo inédito no combate à doença e levam uma nova vacina à fase três dos testes em humanos. Uma dessas pesquisas está sendo desenvolvida no laboratório de bioquímica da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e utiliza tecnologia pioneira para produzir uma vacina de origem vegetal, a partir de duas espécies de plantas.

Comemoração também na área da educação. Da lista das 100 melhores escolas públicas de ensino fundamental na última avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), 77 estão no Ceará e 24 delas nas primeiras posições. Bons exemplos chegam de Sobral e Coreaú, onde duas escolas atingiram nada menos do que 9,8 de pontuação final. Infelizmente, a educação também teve uma grande perda este ano, com a

morte do deputado estadual Professor Teodoro, que dedicou toda uma vida na melhoria da educação no nosso Estado.

Abrimos espaço para os 10 anos da implantação da Lei Maria da Penha, um marco na luta contra a violência doméstica. Mostramos o que mudou ao longo da década, as conquistas e o que ainda pode ser melhorado para erradicar de vez esse tipo de prática. Também merece aplauso o trabalho com crianças e adolescentes do bairro Vila Velha desenvolvido pela Vidança, uma instituição voltada à inclusão social e que abre espaço através das artes para transformar sonhos em realidade.

Como não poderia deixar de ser, visitamos mais um ponto tradicional de nossa cidade. Dessa vez aportamos no Mercado São Sebastião e apresentamos toda uma diversidade cultural e gastronômica, numa verdadeira miscelânea de cores, tipos e sabores.

Finalizamos com uma homenagem especial a um grande cearense: Emiliano Queiroz e seus 80 anos de vida. A edição termina mais uma vez com um flagrante de um dos membros da nossa equipe de fotojornalismo. Desta vez, o clique especial é um embate eterno entre homem e natureza, perpetuado nos mares da Caponga. Divirtam-se e boa leitura.

Adriano Muniz,
Coordenador de Comunicação



Regata | ddp

Memorial da Assembleia Legislativa – MALCE.

Respire a história do parlamento do Ceará nesse espaço fascinante.

Da chegada da Corte Portuguesa até os dias atuais, o Memorial da Assembleia Legislativa Deputado Pontes Neto (MALCE) oferece um mergulho na história do Legislativo Cearense e do Brasil. Duas mil peças, entre objetos, documentos e fotografias, tornam a visita imperdível.



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**



FOTO FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 45ª edição Ago, Set e Out 2016

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Zezinho Albuquerque

1º VICE-PRESIDENTE

Tin Gomes

2º VICE-PRESIDENTE

Daniel Oliveira

1º SECRETÁRIO

Sérgio Aguiar

2º SECRETÁRIO

Manoel Duca

3º SECRETÁRIO

João Jaime

4º SECRETÁRIO

Joaquim Noronha

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Adriano Muniz

EDITORES EXECUTIVOS

Adriana Thomasi

Abílio Gurgel

REPORTAGEM

Adriana Thomasi

Abílio Gurgel

Ana Lúcia Machado

Camillo Veras

Geimison Maia

Didio Lopez

Jackelyne Sampaio

Narla Lopes

Rita Damasceno

REVISÃO

Carmem Ciene

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar, Júnior Pto, Marcos Moura, Máximo Moura,

Paulo Rocha, Bia Medeiros e shutterstock.com

FOTO CAPA

Fabio Rodrigues Pozzebom/ABR

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 7 mil exemplares



FOTO BIA MEDEIROS

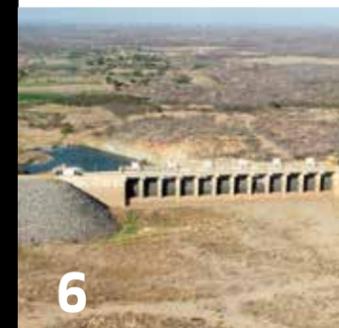


FOTO JUNIOR PIO



FOTO DIVULGAÇÃO



FOTO MARCOS MOURA

6 FALTA DE ÁGUA | PLANO DE SEGURANÇA HÍDRICA

14 SAÚDE | DENGUE

20 EDUCAÇÃO AMBIENTAL | AL GANHA SELO PRATA

24 EDUCAÇÃO | ESCOLAS CEARENSES EM DESTAQUE

30 ESPECIAL | PROFESSOR TEODORO

34 AGRESSÃO À MULHER | LEI MARIA DA PENHA

40 RESPONSABILIDADE SOCIAL | VIDANÇA

44 NOVO EQUIPAMENTO | ZOOLOGICO SARGENTO PRATA

50 A NOSSA HISTÓRIA PASSA POR AQUI | MERCADO SÃO SEBASTIÃO

54 PERSONALIDADE CEARENSE | EMILIANO QUEIROZ

56 O MÊS NA HISTÓRIA | SETEMBRO

58 FLAGRANTES | COTIDIANO

É PRECISO SABER USAR

A escassez de chuvas sempre esteve presente na vida dos cearenses, mas nunca como nos dias de hoje. O Estado desenvolve ações para enfrentar seu sexto ano consecutivo de seca

Nada será como antes. Mesmo que chova ou que a transposição do rio São Francisco, prevista para até janeiro de 2017, seja concretizada, a necessidade de redução do consumo e o uso racional da água vão estar presentes, a partir de agora, na vida de todos os cearenses. Com o alarme ligado, o Governo do Estado lançou o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Fortaleza que têm como objetivo reduzir em 20% o consumo de água.

E o desafio é enorme: 60% do território já apresenta um quadro de seca extrema ou excepcional. Esses são os dois níveis mais severos de estiagem apontados pelo Monitor de Secas do Nordeste do Brasil (MSNE), instrumento que mostra a magnitude e os impactos da estiagem na região. Quase toda a região do Cariri e parte dos sertões Central e dos Inhamuns estão em situação de seca excepcional, o tipo mais grave.

60%
DO TERRITÓRIO
JÁ APRESENTA
UM QUADRO DE
SECA EXTREMA OU
EXCEPCIONAL.

Com a palavra



“Uma questão que merece atenção tanto das autoridades quanto da população é a do uso racional da água, em decorrência de termos registrado chuvas abaixo da média no Ceará há mais de cinco anos. O Plano de Contingência é um instrumento de planejamento diante da necessidade de se racionalizar o consumo de água. É preciso evitar o desperdício. Assim, estaremos construindo um Estado melhor para todos”
deputado Zezinho Albuquerque (PDT)

E pode ficar pior. Segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), o quadro da estiagem tende a se intensificar até dezembro, pois as chuvas no período quase não ocorrem e a radiação solar elevada desta época do ano traz mais calor e consequente evaporação para os açudes já em níveis críticos.

O Ceará tinha, em 12 de setembro de 2016, somente 9,6% de água disponível nos 153 açudes monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh). Como não deverá haver recarga até o fim de 2016 e o consumo vai permanecer, é hora de todos os cearenses repensarem a forma de utilizar a água e evitarem desperdícios.

Levantamento realizado pelo meteorologista David Ferran, da Funceme, mostra que, entre 1910 e 2016, somente em duas ocasiões o Ceará teve cinco anos consecutivos de seca: de 1979 a 1983 e de 2012 a 2016. Além disso, dados comprovam que o período atual de estiagem é o pior já registrado, pois a média anual dessa seca é de apenas 516 mm, enquanto a média anual de 1979 a 1983 foi de 566 mm. Isso significa que vivemos a seca mais grave desde 1910.

E tem mais: o prognóstico de bom inverno para o próximo ano está cada dia mais distante de se configurar. A esperança era não só a chegada do La Niña (esfriamento do Oceano Pacífico Equatorial), trazendo boas perspectivas de chuvas para os meses de outubro e novembro, como também que ela ganhasse corpo em dezembro e janeiro, aumentando as chances de uma quadra chuvosa acima da média histórica. Entretanto, o fenômeno está perdendo força, lamentam meteorologistas da Funceme, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Climatempo. A possibilidade é de, apenas, chuva na média histórica.



FOTO JUNIOR PIO

Esforço do Governo

Se, apesar da situação hídrica grave, a torneira não está seca na sua casa, isso é resultado do planejamento e de iniciativas emergenciais colocados em prática pelo Governo do Estado. As ações, realizadas em parceria com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) e Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra), com apoio da Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) e Secretaria das Cidades, reunidas em iniciativas como o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Fortaleza.

A ideia é apostar nessas medidas e na conscientização dos cearenses para evitar o racionamento, como já explicou o governador Camilo Santana. “Posso, inclusive, tomar decisões mais drásticas, mas jamais deixarei de atender a população em algo fundamental como a água”, declarou.

VEJA AS AÇÕES PREVISTAS PELO GOVERNO DO ESTADO:

- ➔ Reforço no combate às perdas de água (fraudes e vazamentos);
- ➔ Perfuração de novos poços e manutenção dos já existentes em áreas críticas de abastecimento e em equipamentos públicos (saúde, educação e segurança);
- ➔ Aproveitamento do sistema hídrico do Cauípe;
- ➔ Aproveitamento do açude Maranguapinho;
- ➔ Captação pressurizada de água no açude Gavião;
- ➔ Reforço no abastecimento de Aquiraz, com implantação de adutora de água tratada;
- ➔ Revisão da meta da Tarifa de Contingência (aumento da meta de economia de água pela população de 10% para 20%);
- ➔ Redução da oferta de água em 20% para indústrias da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF);

A Assembleia entra com tudo na campanha

Não demorou muito para que as discussões sobre a necessidade urgente de economizar água e a preocupação com as reservas hídricas do Estado, que mobilizaram o Plenário 13 de Maio nos últimos meses, chegassem à Presidência e à Direção da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

Assim, aos poucos, a Casa do Povo foi adotando medidas para se adaptar ao rigor destes tempos de crise hídrica. Atualmente, por exemplo, segundo Eugênio Pacceli, coordenador da Agenda Ambiental da A3P, responsável pela operacionalização das medidas, está sendo realizado um estudo para diagnosticar a possibilidade de reúso da água do sistema de ar-condicionado que climatiza o prédio para a irrigação dos jardins do entorno do Complexo. Além disso, a rega das plantas deve passar a usar o sistema de gotejamento.

Em outra frente, engenheiros iniciaram, via satélite, um trabalho de análise das águas subterrâneas do terreno que abriga o Legislativo cearense, a fim de avaliar a possibilidade de utilização de possíveis mananciais. Enquanto isso, estuda-se, com a ajuda da Sohidra, a reativação do poço já existente no terreno. Também está sendo avaliada a possibilidade de construção de uma nova cisterna, para a captação da água das chuvas. Essas serão ações que vão se juntar a outras já implementadas no prédio, como o uso de temporizador nos banheiros.

Uma campanha de conscientização deve reforçar, ainda mais, junto aos funcionários do Poder, a importância do uso racional da água, não só nas dependências da Assembleia, como no dia a dia de cada um, enfatizando o conceito de que água é um recurso natural esgotável.

Com a palavra



“No ponto que já estamos, com a redução da oferta para a Região Metropolitana de Fortaleza, acredito que a SRH e a Cogerh devem insistir na redução dos desperdícios, instalar adutoras onde for possível, continuar com essa programação de perfuração e instalação de poços, agilizar o reuso da água e fazer o racionamento na Região Metropolitana. Acredito que assim retardaremos o colapso, que dependerá da quadra invernal de 2017”

deputada Laís Nunes (PMB)

DICAS DE ECONOMIA

- ➔ Ao escovar os dentes, deixe a torneira fechada. Reabra apenas para enxaguar a boca e lavar a escova;
- ➔ Fechar o chuveiro enquanto passa xampu, sabonete e creme;
- ➔ Evitar banhos demorados;
- ➔ Irrigar plantas apenas com regador. Assim é possível usar melhor a água;
- ➔ Direcionar o jato de água do regador para a base da planta, onde ela absorve mais água. Os horários mais adequados para a rega são os das 6h às 8h e após as 19h. Isso evita o excesso de evaporação e mais gastos de água.
- ➔ Utilizar vassoura e balde para lavar calçada e / ou quintal;
- ➔ Lavar o carro com o balde, pois assim são gastos apenas 40 litros de água;
- ➔ Tirar o resto de comida da louça antes de lavar, e ensaboá-la primeiro, para só então enxaguar tudo de uma vez;
- ➔ Não acionar a descarga sem necessidade e manter a válvula da descarga sempre regulada;
- ➔ Lavar as frutas e verduras numa vasilha com água e vinagre. Deixe a torneira fechada;
- ➔ Enquanto estiver fazendo a barba, abra a torneira apenas para retirar o creme de barbear;
- ➔ Reserve uma quantidade razoável de água para esfregar e ensaboar a mesma quantidade de roupa;
- ➔ Reunir as roupas sujas para utilizar a máquina de lavar quando estiver com sua capacidade total;
- ➔ Reutilizar a água em processos diferentes. Por exemplo, é possível utilizar a água usada no tanque de roupa para lavar portões e janelas;
- ➔ Evite deixar a piscina de casas e condomínios sem proteção contra os efeitos do sol enquanto ela não estiver sendo utilizada. Uma piscina de tamanho médio, exposta ao sol e à ação do vento, perde aproximadamente 126 litros de água/dia por evaporação. Com a cobertura plástica, a perda é reduzida em cerca de 90%.

O TAMANHO DO DESPERDÍCIO

Lavar o carro

560 litros *

Lavar a calçada

279 litros *

Regar o jardim

135 litros *

Banho

135 litros *

Torneira aberta por cinco minutos

25 litros

Torneira gotejando

46 litros/dia.

*Tempo médio de 15 minutos

FOTO JUNIOR PIO

COMO DESCOBRIR VAZAMENTOS

Uma das maiores causas de desperdício de água são os vazamentos. Veja como saber se na sua casa existe algum:

NA INSTALAÇÃO INTERNA

- ➔ Feche o registro do hidrômetro.
- ➔ Abra a torneira logo após o hidrômetro e espere toda a água escorrer. Coloque um copo cheio de água na boca dessa torneira. Se a água do copo for sugada é sinal de que há vazamento no ramal que está ligado diretamente à rede.

EM SUA CASA

- ➔ Feche todas as torneiras e não use os sanitários.
- ➔ Feche o registro do hidrômetro para interromper o fluxo da água. Marque o nível da caixa d'água e depois de 1h confira. Se estiver mais baixo, é sinal de que há vazamento nos canos ou nos sanitários da casa.
- ➔ Jogue pó de café no vaso sanitário e observe. Se ele derreter ou desaparecer é sinal de que há vazamento na válvula ou caixa de descarga.
- ➔ Impeça a entrada de água da cisterna ou da caixa, levantando a boia. Se o ponteiro do hidrômetro continuar girando, é sinal de que existe vazamento.
- ➔ Deixe a boia levantada e não ligue a bomba. Depois de algum tempo, verifique o nível da água. Se tiver baixado, é sinal de que existe vazamento, possivelmente causado por rachaduras na cisterna.



BONS EXEMPLOS

Não são poucos e nem só as pessoas, mas também empresas e até órgãos públicos e entidades de classe que aderiram ao consumo sustentável e controlado. O Hotel Bristol Jangada Fortaleza pretende reduzir o consumo em até 50% investindo na captação de água da chuva, arejadores para chuveiros e torneiras e a possível compra de filtros dessalinizadores.

A Universidade Estadual do Ceará (Uece) está com uma campanha interna de redução do consumo, focando no uso consciente nos banheiros, laboratórios, copa/cozinha, jardins e demais locais que utilizem água. No Campus Itaperi, por exemplo, sede e o maior dos campi da Uece, somente nos blocos de sala de aula são 12 banheiros, cada um com 12 aparelhos sanitários, 12 torneiras e 12 lavatórios.

Já o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Ceará (Sinepe/CE) também aderiu à campanha por um consumo consciente. Tanto as escolas como faculdades, universidades e outros estabelecimentos de ensino estão empenhados em adotar práticas que resultem na economia de água e na redução do consumo em até 10% em suas unidades.

LIÇÃO QUE VEM DO SETÃO



A casa recém-ampliada, no assentamento Ramalhete, município de General Sampaio, no Vale do Curu, a 124km da Capital, é o orgulho de dona Lucileide Menezes e resultado de muito trabalho. Lá, o chão brilha de tão limpo. Manter tudo arrumado para o marido e os dois filhos é um dos prazeres. Mas nem sempre é fácil, quando se vive um dia a dia limitado pela escassez de água.

Ela conta que, desde que chegou à comunidade, há seis anos mais ou menos, ainda não viu inverno bom por aquelas bandas. “Sempre foi de pouca chuva”, lembra. E como resultado desse dia a dia complicado, ela desenvolveu técnicas para economizar água.

“Lavar louça, só na bacia. Tudo na mesma hora. Os banhos aqui só duram dois minutos, e com água no balde. A casa eu lavo no sábado. Nos outros dias, passo só o pano. Tudo tem que ter medida. Enquanto Deus não mandar um bom inverno, tem que economizar”, ensina.

EU ECONOMIZO

Em Fortaleza, a certeza de tempos em que os recursos hídricos são finitos ganhou a consciência da população. Está todo mundo economizando.



FOTO ANA LUCIA MACHADO

“Estou procurando fazer um algo mais além daquela história de fechar torneira e chuveiro. Estou dando banho na minha cachorra com balde e uso a água da lavagem de roupa para limpar o chão”
Alisson Gomes, publicitário



FOTO ANA LUCIA MACHADO

“Não estou mais nem lavando o carro direito, porque sei que leva muita água. Também troquei todas as torneiras e diminuí a quantidade de banhos. Antes tomava uns três por dia. Agora só tomo dois”
Hélio Ferreira de Souza, taxista



FOTO ANA LUCIA MACHADO

“Lá em casa só estamos lavando a louça no balde. Também diminuimos o tempo dos banhos. Agora tem que ser tudo mais rápido. Precisamos todos ajudar, porque falta d’ água é uma coisa que nenhum cristão quer”
Antônio Ferreira, vendedor de picolé



FOTO ANA LUCIA MACHADO

“Estamos muito preocupados. Por isso, procuramos fazer a nossa parte. Por exemplo, diminuimos as vezes em que lavamos o chão. Estamos mais passando o pano. Também estamos avaliando colocar torneiras com temporizador nos banheiros”
Sedimar Vivian, gerente de restaurante

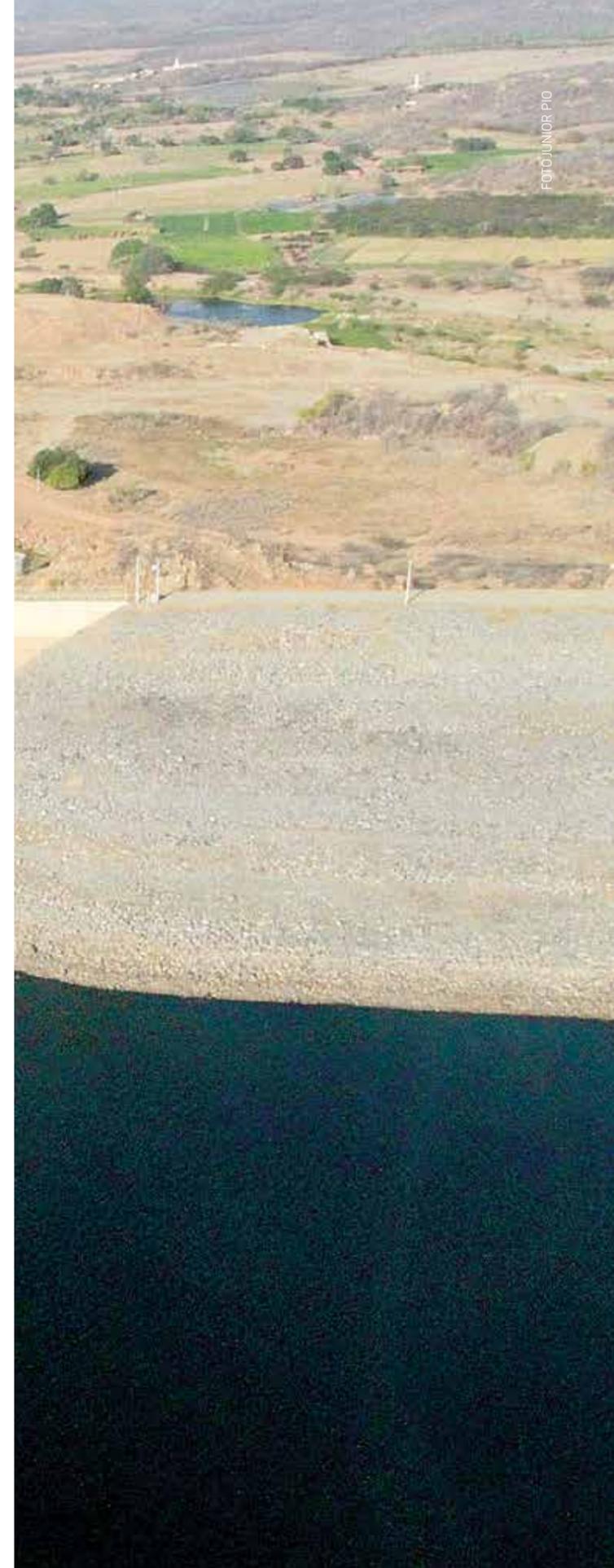


FOTO JUNIOR PIO

VACINA BRASILEIRA CONTRA A DOENÇA

Cientistas brasileiros dão passo importante no combate à doença e levam uma nova vacina à fase três dos testes em humanos. Enquanto o Brasil aguarda sua chegada, outro imunizante contra a dengue, de origem francesa, ficou pronto e já está disponível para venda no Brasil

Depois de um 2015 assustador, com cerca de 1,6 milhão de casos registrados – números do Ministério da Saúde – pesquisadores brasileiros redobram seus esforços na luta contra a dengue. Aqui no Estado o Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza, foi um dos 14 centros credenciados para a realização dos testes clínicos no país.

A fase três, no Ceará, começou oficialmente no dia 25 de julho, com o credenciamento de 1,2 mil voluntários locais, na faixa etária de dois a 59 anos. A vacinação deverá durar em torno de um ano. Do total de voluntários, dois terços receberão a vacina e um terço



Dr Ivo Castelo Branco

FOTO PAULO ROCHA

receberá placebo, uma substância com as mesmas características do medicamento, mas sem a presença do vírus. “Queremos ver os casos de dengue que vão ocorrer naturalmente. Há um comitê de observação na minha equipe que sabe quem recebeu uma coisa ou outra, mas apenas eles poderão identificar”, assinala o infectologista Ivo Castelo Branco, que coordena os estudos em Fortaleza.

O pesquisador comemora os avanços da pesquisa, mas alerta que a vacina será uma arma extra do Brasil na luta contra o mosquito. “Não a única”. Por isso ele orienta que a população não deve abandonar os já conhecidos métodos de

prevenção, como não deixar água acumulada desnecessariamente e manter recipientes sempre bem tampados. “O mosquito, que também transmite zika e chicungunya, é o nosso maior problema. A vacina é só uma ferramenta para minimizar as consequências dele na nossa cidade”, afirma. A secretária de Saúde de Fortaleza, Socorro Martins, também avalia de forma positiva os avanços e ressalta que, mesmo com a chegada de uma vacina, “continuará a ofensiva em todo o município para evitar o avanço do *Aedes aegypti*”, pondera.

Embora em 2016 a dengue ter interrompido sua trajetória de crescimento em alguns Estados. - no Ceará,

por exemplo, o número de pessoas infectados nos primeiros sete meses caiu 39,8% de acordo com a Secretária de Saúde do Estado - o risco de novas epidemias é constante. Os imunizantes ainda não protegem contra zika e febre chikungunya. Se conseguirem minimizar o problema da dengue no País, e a população torce que sim, vão derubar um inimigo histórico e beneficiar cerca de 2,5 bilhões de pessoas, ou seja, dois quintos da população mundial. Este é o número de pessoas que atualmente vivem em áreas sujeitas à transmissão da doença em mais de 100 países, de acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS).

Com a palavra



“O Brasil não pode se furtar de oferecer essa vacina já aprovada à população. Quantas e quantas pessoas morreram por dengue e chikungunya e quantas crianças nasceram com microcefalia por conta da zika? Então, tem que atuar no sentido de evitar a doença, e a vacina é o primeiro passo. O mosquito mata, e seu combate depende de todos nós. Estado e Prefeitura são omissos quando deixam acumular lixo na cidade, sem saneamento e sem drenagem. Mas é preciso que cada um de nós também faça seu papel. Se cada pessoa fizer sua parte, certamente venceremos a dengue”
deputado Heitor Férrer (PSB)



Butantan

A pesquisa mais adiantada no Brasil e com ótimas perspectivas contra dengue é a vacina do Instituto Butantan, de São Paulo, desenvolvida em parceria com o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (NIH, na sigla em inglês). O medicamento tem potencial para proteger contra os quatro sorotipos existentes (tipos 1, 2, 3 e 4) – por

isso, é chamada tetravalente. Com uma única dose subcutânea, produzida com vírus vivos geneticamente atenuados, a substância contribui para uma resposta imunológica maior do organismo, sem potencial para provocar reações.

Iniciada em 2008, a pesquisa caminha este ano para a terceira fase dos testes clínicos em seres humanos, últi-

ma etapa necessária para o registro do produto junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que poderá autorizar o uso do medicamento em larga escala. Nos ensaios anteriores (estudos clínicos I e II), o produto foi testado em 900 pessoas, nos Estados Unidos e em São Paulo. Nesta etapa, 17 mil voluntários de 13 municípios brasi-

leiros testam sua eficácia.

A expectativa é que a vacina esteja disponível para a população no início de 2018, mas tudo depende dos resultados positivos desses testes. “Podemos ter uma resposta nos próximos 12 meses, mas vamos continuar acompanhando rigorosamente esses indivíduos por cinco anos. Queremos saber como eles vão se comportando nesse período, se ainda estarão protegidos contra a dengue ou se haverá necessidade de uma dose de reforço”, explica Marcelo de Franco, vice-diretor do Instituto Butantan, acrescentando que espera um resultado entre 80% e 90% de proteção nesta fase.

AVANÇOS À VISTA

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio, e a Universidade Estadual do Ceará (Uece), em Fortaleza, também estão na corrida pelo desenvolvimento de uma vacina contra a dengue. Os dois projetos já concluíram a fase pré-clínica (estudo em animais) e deverão seguir para a clínica (testes em seres humanos) no próximo ano.

A Fiocruz está envolvida em dois projetos. Um deles utiliza uma fórmula

**ESPERAMOS
UM
RESULTADO
ENTRE
80%
e 90%
DE PROTEÇÃO
NESTA FASE.**

Marcelo de Franco, vice-diretor do Instituto Butantan

la capaz de induzir dois mecanismos diferentes de imunidade no organismo. A vacina de DNA ativa principalmente os linfócitos T, um tipo de glóbulo branco de defesa e de memória. A vacina de vírus quimérico, da febre amarela, modificado, estimula a produção de anticorpos específicos contra a dengue.

A combinação das duas substâncias garante proteção simultânea contra todos os sorotipos do vírus. Nos testes realizados em camundongos, o medicamento demonstrou capacidade total de imunização. A posposta dos especialistas é gerar um imunizante capaz de provocar ampla resposta no organismo. Para os pesquisadores, além da produção de anticorpos, a ativação de células de defesa é fundamental para proteger contra o vírus da dengue.



FOTO DIVULGAÇÃO

Com a palavra



“Essa vacina que está disponível no mercado garante eficácia de apenas 65,6%. Além de oferecer baixa proteção, ela não é gratuita, custa muito caro para o Estado. Por isso, enquanto aguardamos a chegada da vacina do Butantan e de outras brasileiras que estão a caminho, que já demonstraram excelentes resultados e estão sendo produzidas a baixo custo, o mais eficiente agora é termos uma gestão municipal forte, controlando o mosquito desde o início e dentro de casa. Por enquanto, essa será a melhor solução”

deputado Carlos Matos (PSDB)



“Com a chegada destas vacinas a gente consiga finalmente resolver esse problema da dengue. Infelizmente a população não se educou e hoje estamos sofrendo com epidemias simultâneas também de zika e chikungunya. A partir da criação desse medicamento, poderemos mais rapidamente trabalhar numa vacina contra a zika, outra ameaça mundial a nossa população”

deputado Lucílio Girão (PP)

Uece

Desenvolvida no Laboratório de Bioquímica Humana da Universidade Estadual do Ceará (Uece) desde 2003, a pesquisa cearense utiliza tecnologia pioneira para produzir uma vacina de origem vegetal, a partir de duas espécies de plantas, o feijão-de-corda e o feijão-fradinho. Eles funcionam como fábricas de proteína.

Os genes do vírus da dengue são injetados nas folhas e, após cinco dias, passam a desenvolver proteínas capazes de ativar uma resposta imunológica. O medicamento já foi testado em camundongos e obteve bons resultados. “A vacina tem demonstrado eficácia para gerar anticorpos protetores contra os quatro sorotipos. Além disso, ela é produzida com baixíssimo custo, porque o sistema vegetal é barato, eficaz e não contamina o meio ambiente”, explica a coordenadora do projeto de pesquisa, Maria Izabel Florindo Guedes. Segundo ela, a ideia é fazer uso do medicamento por via oral, vacinando a população anualmente.

DOSE ESTRANGEIRA

Enquanto os pesquisadores brasileiros trabalham, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, em dezembro de 2015, a primeira vacina contra a dengue no País. Fabricada pelo laboratório francês Sanofi-Pasteur, a Dengvaxia possui em sua estrutura o vírus vacinal da febre amarela.

Nesse caso, só podem ser imunizadas pessoas de nove a 45 anos de idade. O laboratório promete eficácia de 65,6% contra a doença. No que se refere às formas mais severas da dengue, em testes anteriores, o produto teria sido eficiente em 93% dos casos, com uma redução de hospitalização de 80%. Seu poder de imunização, entretanto, é inferior à concorrente brasileira. “Esta é a primeira geração de vacina, é natural que existam



FOTO BIA MEDEIROS

Dr. Roberto da Justa

virtudes e limitações. É o que temos de concreto e com bons resultados contra as formas mais graves da doença, a hemorrágica e as que causam internamento e morte”, afirma o médico infectologista Roberto da Justa.

As duas vacinas possuem algumas semelhanças, mas não são iguais. Enquanto a Dengvaxia requer um esquema vacinal de três doses, com intervalo de seis meses entre cada uma, embora já ocorra alguma imunização na primeira aplicação, a brasileira poderá imunizar com apenas uma dose.

Outra diferença, é que a vacina do laboratório francês apresenta pequena eficácia (47,1%) justamente contra o sorotipo dois do vírus, o que mais cresceu no Brasil este ano, além de ser o mais agressivo entre os quatro que circulam no País, enquanto a do Butantan apresenta efeito mais elevado. É o que ressalta o médico infectologista e professor de Me-

dicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), Anastácio Queiroz. “É uma vacina de qualidade, mas está muito longe da eficácia que poderia ter”, ressalta o infectologista. O médico compara o produto com outros que já existem no mercado, a exemplo da vacina contra o sarampo (98%) e a da febre amarela (90%).

Apesar do grau de eficiência considerado moderado, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou parecer favorável à inserção da vacina contra a dengue nos programas de imunização de países onde há alta incidência da doença. Como o Brasil ainda não sinalizou pretensão de incorporar o medicamento ao Sistema Único de Saúde (SUS), por enquanto ela só está disponível em clínicas particulares. Numa clínica de imunização de Fortaleza, por exemplo, cada dose custa R\$ 250. Como são necessárias três para haver a imunização, o custo total ficará em torno de R\$ 750,00.

TIRE SUAS DÚVIDAS

O que é a vacina aprovada pela Anvisa?

A Dengvaxia é a primeira vacina registrada contra a dengue no Brasil. O medicamento é destinado ao público entre nove e 45 anos de idade e é contraindicado para gestantes, mulheres em período de amamentação e pessoas em tratamento médico de doenças graves, a exemplo do câncer. A vacina tem que ser aplicada em três doses, a cada seis meses. Ela é mais eficiente em pessoas que já contraíram dengue do que naquelas que nunca tiveram a doença, segundo a Anvisa.

A vacina contra dengue também protege contra o vírus da zika?

Não. O vírus da zika e o vírus da dengue são transmitidos pelo mesmo mosquito, o *Aedes aegypti*, mas essa vacina só protege a pessoa contra o vírus da dengue. Portanto, a pessoa que receber essa vacina não estará protegida contra o vírus da zika, que causa a microcefalia em bebês, ou contra a chikungunya.

ESSA VACINA SÓ PROTEGE A PESSOA CONTRA O VÍRUS DA DENGUE. PORTANTO, A PESSOA QUE RECEBER ESSA VACINA NÃO ESTARÁ PROTEGIDA CONTRA O VÍRUS DA ZIKA, QUE CAUSA A MICROCEFALIA EM BEBÊS, OU CONTRA A CHIKUNGUNYA.

Entenda o Teste

FAIXA ETÁRIA

Mulheres e homens com idade entre dois e 59 anos, saudáveis, não importa se já tiveram dengue ou não. Os doentes serão separados por três faixas etárias, para verificar se a eficácia e a segurança da vacina variam de acordo com a idade dos participantes: de dois a seis; de sete a 17; de 18 a 59 anos.

VOLUNTÁRIOS

17 mil, em 14 centros do Brasil. No Ceará, será testada em 1,2 mil pessoas, selecionadas pela Universidade Federal do Ceará.

Dose única subcutânea

Bastará uma dose para que a vacina seja eficaz, protegendo contra os quatro sorotipos da dengue

Os testes já realizados têm apontado eficácia de 80%.

ACOMPANHAMENTO E DURAÇÃO

Os voluntários serão monitorados com exames clínicos e de sangue por cinco anos, para comprovar a eficácia da vacina. Se tiverem qualquer sintoma, como febre ou dor, devem avisar aos médicos. Os pesquisadores devem começar a analisar os resultados a partir do momento em que forem detectados 24 casos de dengue em cada faixa etária.

PARA QUEM QUER SER VOLUNTÁRIO

Os interessados em participar da terceira fase como voluntários devem ser saudáveis e podem ter sido infectados por dengue antes. Basta agendar a inscrição por meio do telefone (85) 98217-0139 ou pelo e-mail nmt.ufc@gmail.com. Após o agendamento, o paciente assina um protocolo que contém todas as informações sobre o processo de teste.

FASES DO TESTE

Antes de ser oferecida à população, a vacina é estudada em modelos animais (estudos pré-clínicos).

Em seguida, ela precisa ser estudada em humanos (estudos clínicos).

Na fase I, o objetivo é demonstrar que a vacina está apta a ser utilizada em humanos.

Na fase II, é observada a capacidade da vacina em estimular o sistema imunológico para a produção de anticorpos.

Na fase III, a busca é pela comprovação de que a pessoa vacinada está protegida contra a infecção.

INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

Ao promover mecanismos e ações socioambientais, a Assembleia Legislativa do Ceará conquistou, em julho passado, o Selo A3P Prata de Sustentabilidade



AO DESENVOLVER POLÍTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICAS, **A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DE IMPACTOS PREJUDICIAIS À SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE.**

Uso racional de materiais, gestão de resíduos sólidos, economia de recursos naturais e conscientização dos servidores sobre a responsabilidade socioambiental são alguns dos exemplos das práticas sustentáveis desenvolvidas no Parlamento cearense que garantiram a conquista, em julho passado, do Selo A3P Prata de Sustentabilidade na Administração Pública. A certificação é conferida pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) pelo empenho na execu-

ção do programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). É a primeira casa legislativa do Brasil a obter o Selo Prata.

Ao desenvolver políticas ambientais, sociais e econômicas, a Assembleia Legislativa contribui para a redução de impactos prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente. As ações incluem compras públicas e construções sustentáveis, cursos de capacitação para os servidores, gestão adequada dos resíduos sólidos e recursos naturais, além da promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Na Assembleia, a coordenação do programa A3P é de responsabilidade da Diretoria Adjunta Operacional. De acordo com a diretora do setor, Silvia Helena Correia, a certificação foi conquistada pela comprovação dos resul-

tados da Agenda Ambiental. “É um reconhecimento pelo empenho do setor público no desenvolvimento de metas e entrega do Relatório Anual de Implementação da A3P”, explica.

Em 2012, visando mitigar os impactos ambientais e efetuar estratégias de preservação dos recursos naturais, o Legislativo cearense aderiu ao programa Agenda Ambiental na Administração Pública, em parceria com a pasta do Meio Ambiente. A agenda recomenda que o consumo na administração pública deve ser em menor quantidade, ter origem sustentável, gerar menos resíduos e não produzir efeitos socioambientais negativos. Em 2013, a Casa já havia recebido o Selo Verde do MMA pela adesão ao programa, sendo também a primeira do País a conquistar a distinção. A).

Com a palavra



“É de imensurável importância o desenvolvimento de ações ambientais no Legislativo cearense. A Assembleia Legislativa, como a Casa do Povo, e seus representantes têm de ser exemplo para toda a sociedade. A partir do momento em que a instituição é referência em respeito ao meio ambiente ou a qualquer outra área, acaba incentivando a população a colocar em prática pequenas atitudes que não só ajudam o bairro onde vivem, mas também melhoram suas cidades e, conseqüentemente, a vida de todos na sociedade”

deputado Bruno Pedrosa (PP)



FOTOS BIA MEDEIROS

Práticas ambientais

Silvia Helena informa que a Agenda Ambiental tem seis eixos de atuação: uso racional de recursos; gestão de resíduos; licitação sustentável; qualidade de vida no ambiente de trabalho; construção sustentável; sensibilização e capacitação dos servidores.

O Programa A3P incentiva o uso racional e econômico dos recursos naturais e bens públicos, incluindo energia, água e materiais de expediente. Também procura conscientizar os gestores e servidores quanto à responsabilidade socioambiental, por meio de campanhas, palestras e cursos sobre temas relevantes para a área. O Parlamento promove a responsabilidade socioambiental também em suas compras, priorizando cri-

térios ambientais e econômicos.

Outro ponto de destaque quanto à temática é a gestão adequada de resíduos, de forma que seja incentivada a reciclagem e a redução do consumo de produtos que gerem impactos ambientais. A Casa possui uma Sala de Gestão de Resíduos Sólidos, que, através de um sistema de coleta seletiva, realiza o gerenciamento de materiais que são doados a cinco entidades de catadores recicláveis, cadastradas de acordo com o Decreto Federal 5.940/2006. “O material coletado é distribuído entre essas associações, que, por sua vez, precisam comprovar que a venda do produto é rateada entre os associados”, explica Silvia Helena. No primeiro semestre de 2016, foram doados 8.407kg de materiais recicláveis.



VOLUME 8.407kg
de materiais recicláveis foram doados a associações de catadores, no primeiro semestre de 2016.



FOTO BIA MEDEIROS

Ações desenvolvidas

Lançado em 2016, o Programa Qualidade de Vida da AL promove diversas ações voltadas para a melhoria de vida dos profissionais da Assembleia, tais como aulas de Pilates, Cinesioterapia (ginástica laboral) e Oficina do Cérebro (atividades cognitivas). Conforme a assessora técnica da Diretoria Adjunta Operacional, Josaina Menezes, o programa faz parte da Gestão Compartilhada de Pessoas, iniciativa conjunta dos departamentos de Recursos Humanos/Divisão de Treinamento, Saúde e Assistência Social, Diretoria Adjunta Operacional, Universidade do Parlamento Cearense (Unipace) e Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará (Assalce).

Já a Comissão Gestora da Agenda Ambiental na Administração Pública, instituída no Legislativo cearense em 2016, realiza um trabalho de planejamento, execução e monitoramento das ações da A3P. O grupo é formado por funcionários dos setores de Recursos Humanos, Saúde e Assistência Social, Engenharia, Licitação e Controle de Contas, Serviços Gerais, Gestão de Resíduos Sólidos e da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa (Assalce). A diretora Adjunta Operacional da Casa, Silvia Helena Correia, ressalta que a Comissão desenvolveu um projeto com metas a serem atingidas até o ano de 2018. “O nosso objetivo é obter o Selo Laranja, um reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente pela adoção de práticas inovadoras”, complementa.

Com a palavra



“Somos representantes do povo, e nada mais justo que a Assembleia dê um bom exemplo na questão ambiental. Felizmente, é o que ela tem feito. A coleta seletiva é uma das ações que a gente parabeniza, além da economia de água e energia, em que a instituição tem atuado de maneira efetiva. Essas práticas inspiram a nós e a todos os cearenses a seguir esse modelo. Acredito que essa iniciativa deverá ser copiada para todas as instituições públicas do Estado. A obtenção de uma premiação não é só um estímulo, mas também um reconhecimento pelo trabalho exemplar que a Casa vem desempenhando”

deputada Dra. Silvana (PMDB)

Com a palavra



“Sabemos que a questão da sustentabilidade é primordial nos dias de hoje, pois, se não cuidarmos da natureza e dos recursos naturais, iremos inviabilizar a existência das futuras gerações. Portanto, é fundamental que a Casa desenvolva ações socioambientais, servindo de exemplo para outras instituições e toda a sociedade. E é o que tem feito, avançando na conscientização da população sobre a importância da sustentabilidade. Em reconhecimento a essa atividade, foi a primeira casa legislativa a receber o Selo Prata do Ministério do Meio Ambiente, o que reafirma o protagonismo da instituição em relação às questões mais relevantes”

deputado Leonardo Pinheiro (PP)



“A Assembleia está proporcionando aos funcionários e deputados a possibilidade de utilizar todos os seus artifícios e equipamentos em prol da preservação do meio ambiente. Ações como o uso de papel reciclado e a coleta seletiva, em que o produto é destinado a entidades que cuidam da reciclagem, fornecem condições de sobrevivência para muitas pessoas. O recebimento de um selo é importante, pois é a certeza de que a Casa está contribuindo para o meio ambiente. Então, práticas ambientais devem ser cada vez mais estimuladas e divulgadas, servindo de exemplo para que outros órgãos públicos, entidades e associações façam o mesmo”

deputado Walter Cavalcante (PP)

SAIBA MAIS

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente que estimula os gestores públicos brasileiros a incorporarem princípios de gestão ambiental em suas atividades, com o intuito de economizar recursos naturais e reduzir gastos por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão dos resíduos produzidos. Atualmente 600 instituições públicas, em todo o País, aderiram à A3P.

A ARTE DE EDUCAR

As escolas de ensino fundamental São Joaquim, em Coreaú, e Emílio Sendim, em Sobral, receberam as maiores notas do Brasil na última avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)



Por Jackelyne Sampaio
Fotos: Bia Medeiros

Projetos de incentivo à leitura, aulas de reforço, avaliações de desempenho dos alunos, combate à evasão escolar, qualificação e gratificação para docentes. A fórmula parece completa, mas, para vencer os desafios no ensino público, é preciso ainda comprometimento e estratégias pedagógicas, diferenciais que garantiram à Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental São Joaquim, em Coreaú, e à Escola Municipal Emílio Sendim de Ensino Fundamental, em Sobral, excelentes resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2015. Ambas atingiram 9,8 pontos na avaliação dos anos iniciais - 1º ao 5º ano - do ensino fundamental. As notas foram divulgadas em setembro passado.

Das 100 melhores escolas públicas de ensino fundamental do País, 77 estão no Ceará, e 24 delas estão nas primeiras posições, conforme aponta o levantamento. Depoimentos de gestores, professores, pais e alunos das instituições que lideram o ranking atestam que os resultados correspondem às mudanças educacionais realizadas nos últimos anos.

De acordo com o gestor da escola São Joaquim, José Maria Carneiro, é primordial o trabalho em equipe. “Nós nos

reunimos com representantes de outros colégios municipais para partilhar dificuldades e estratégias, e uma consultoria pedagógica fornece apoio complementar aos gestores”, conta. Para a diretora da escola Emílio Sendim, Milvia Carvalho, é importante desenvolver ações que estimulem o aprendizado. “Projetos escolares, motivação dos estudantes, rotina educacional estruturada e acompanhamento pedagógico são elementos que fazem a diferença”, relata.

A titular da Secretaria Municipal de Educação de Coreaú, Sâmia Linhares, também confirma mudanças na área educacional nos últimos anos.

“Priorizamos investir em ações como formação dos professores e gratificação por rendimento, material escolar estruturado, reuniões com os núcleos gestores, consultoria educacional e o monitoramento de todos os alunos”, cita.

A secretária de Educação de Sobral, Iracema Sampaio, observa que a estruturação da política educacional está apoiada em três eixos: “Fortalecimento da gestão escolar, em que os diretores passam por processo seletivo e possuem autonomia financeira na instituição; consolidação da ação pedagógica, investindo na qualificação dos docentes e no material didático; além da valorização do magistério, com gratificações por desempenho”, explica.

Com a palavra



“O Ceará superou as metas propostas pelo Ministério da Educação para 2015 no ensino fundamental, ficando com a primeira posição entre os estados do Nordeste. Nesse contexto, temos que parabenizar nossos alunos, professores, gestores, pais e mães. Uma melhor sociabilidade traz como resultados maiores indicadores escolares. A evolução do desempenho do Estado no Ideb é atribuída ao trabalho realizado pelo Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic), atualmente nomeado de MaisPaic, que virou referência nacional ao ser utilizado pelo Governo Federal como modelo em 2012”

deputado Elmano Freitas (PT)



Qualidade na zona rural

A Escola Municipal de Ensino Fundamental São Joaquim fica no distrito do Canto, zona rural da cidade de Coreau, a 280km de Fortaleza. O sistema de ensino envolve trabalho em equipe, compartilhamento de experiências com outros colégios municipais, aulas de reforço e o combate à infrequência. A cobrança é intensa; se o aluno faltar o coordenador vai buscar o estudante em casa. Esses critérios colaboraram para a conquista de um dos melhores resultados do Brasil no Ideb de 2015. A instituição recebeu nota 9,8 no aprendizado do 1º ao 5º ano.

Localizada a 8km do centro da cidade, a São Joaquim nem aparece no GPS. Para chegar ao local, é necessário seguir por uma estrada de piçarra cheia de curvas. Mas a infraestrutura simples, o ambiente típico da zona rural, onde a vegetação se mistura com as residências e é comum ver porcos e galinhas vagando livres no entorno, não impediu a instituição de se destacar na comunidade e fora dela.

Essa pequena escola da zona rural ganhou notoriedade nacional ao liderar o ranking de avaliação do Ideb. O diretor da instituição, José Maria Carneiro, atribui os resultados ao intenso trabalho educacional realizado com as séries iniciais do ensino fundamental e ao fortalecimento do diálogo entre os coordenadores, professores, pais e alunos. “Promovemos projetos de incentivo à leitura e avaliações semanais para os estudantes, além da valorização dos professores, que têm acompanhamento pedagógico, formação e gratificação por rendimento educacional”, assinala.

Fundada em 1962, a escola São Joaquim tem quatro salas de aula, uma biblioteca e um laboratório de informática, além de uma quadra de esportes, que fica a poucos metros da instituição. O ensino engloba do 1º ao 9º ano, e, para atender os 141 alunos, as turmas são divididas nos turnos manhã e tarde. A escola apresenta algumas limitações, pois não possui acesso à internet e nem sistema de saneamen-

to básico. Além disso, com a escassez de água no município, está sujeita ao abastecimento de caminhões-pipa.

MÉTODOS EDUCATIVOS

O resultado da São Joaquim no Ideb desmistifica a ideia de que o desempenho escolar esteja relacionado ao nível socioeconômico do local. Conforme José Maria Carneiro, um dos fatores que contribuíram para esse mérito foi o desenvolvimento do trabalho em equipe. “Reunimo-nos regularmente com dirigentes de outras escolas municipais para trocar experiências e discutir os projetos que estão gerando resultados”, relata. Outra meta alcançada pela instituição foi a classificação de três alunos do 5º ano para a segunda fase das Olimpíadas Brasileiras de Matemática e Português.

Esse trabalho de forma compartilhada foi essencial, já que um dos critérios para a participação na avaliação do Ideb é que a série concorrente possua no mínimo 20 alunos. Para estar apta ao processo, a São Joaquim, que possui apenas oito alunos no 5º ano, uniu-se à turma de 18 estudan-

tes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Raimundo Cardoso de Albuquerque, também na zona rural do município. “É uma escola que visitamos regularmente e da qual recebemos apoio, por intermédio do diretor, Marcos Farias, e da coordenadora, Daniela Lima”, explica José Maria.

Para Eliete da Costa, professora da São Joaquim, é fundamental priorizar a relação de afetividade. “Buscamos uma maneira de fazer com que os alunos sejam bem acolhidos em sala, construindo laços de afeto e amizade, para que se sintam motivados a aprender e associar o ambiente escolar a um lugar prazeroso, de boa convivência”, diz. Além disso, a escola oferece aulas de reforço no contraturno aos estudantes que apresentam dificuldades no aprendizado.

“E, se algum aluno falta, vou andando até a casa dele para saber o que aconteceu e trazê-lo para a escola. Quando é mais longe, costumo ir de bicicleta ou de moto”, acrescenta o coordenador da São Joaquim, Jullierme Braga, ao ressaltar a importância do combate à evasão escolar.

SAIBA MAIS

O Ideb é um indicador geral da educação na esfera privada e pública, divulgado a cada dois anos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para chegar ao índice, é calculado o rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) e as médias de desempenho do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e da Prova Brasil.

Com a palavra



“Os resultados obtidos pelo Ceará no Ideb se devem ao fato de os municípios adotarem as medidas preconizadas pelo Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic). Contudo, a formação continuada dos professores, a premiação dos melhores resultados e a assistência com reforço escolar também fazem parte dessa vitória. O Estado aposta na alfabetização como garantia de melhores índices no futuro. As escolas, por sua vez, combateram a baixa frequência e reforçaram avaliações semanais, além do ensaio de um tempo integral, que oferece reforço escolar no contraturno, outra iniciativa que nos leva ao resultado esperado”

deputado Sérgio Aguiar (PDT)

Capital da educação

Situada a 230km de Fortaleza, a cidade de Sobral foi reconhecida oficialmente em 2012 como Capital da Educação, pela Lei Estadual nº 15.274. O município conseguiu superar uma trajetória de fracasso escolar e hoje apresenta um dos melhores indicadores de qualidade na educação. Nesse cenário está a Escola de Ensino Fundamental Emílio Sendim, que recebeu uma das melhores notas do País na avaliação do Ideb de 2015. A instituição atingiu 9,8 pontos em relação ao aprendizado do 1º ao 5º ano.

A escola se destaca, num primeiro olhar, pelo espaço físico, muito similar às particulares. As instalações são impecáveis e bem conservadas, e tudo é muito organizado e agradável. A instituição não se diferencia apenas pela excelente infraestrutura, mas também por estar no topo do Ideb. A excelência vem apoiada nos diversos métodos pedagógicos que executa, tais como o desenvolvimento de projetos escolares que estimulem o aprendizado e combate à infrequência, em que é realizado um controle minucioso do aluno, ligando ou indo até a casa dele para saber os motivos da ausência.

A diretora, Milvia Carvalho, atribui o sucesso à prática de uma gestão com foco e metas traçadas. “Sabemos a situação da escola, os objetivos que queremos atingir e o que vamos fazer para obter resultados”, esclarece. Entre as ações desenvolvidas estão o monitoramento de aprendizado dos alunos, o fomento de atividades semanais complementares e o ensaio de um tempo integral, com a oferta de aulas de reforço escolar no contraturno.

Inaugurada em 2000, a escola Emílio Sendim dispõe de amplas salas de aula, refeitório, biblioteca, laboratório de informática, área de lazer com playground e quadra de esportes. A



instituição possui 702 alunos, do 1º ao 5º ano, nos turnos manhã e tarde, além da Educação para Jovens e Adultos (EJA) no período da noite.

PROJETOS PEDAGÓGICOS

Milvia Carvalho observa que existem muitas formas de envolver os alunos nos estudos, e a escola Emílio Sendim tem utilizado a criatividade para diversas iniciativas educativas. A gestora explica que a instituição possui autonomia financeira, administrativa e pedagógica para desenvolver as ações. “Temos o projeto Valores, que trabalha a questão da cidadania; o Sabadão da Aprendizagem, com aulas lúdicas focadas nos conteúdos da semana, e o Vencedor eu Sou, uma espécie de reconhecimento para os estudantes que se destacam nos indicadores de frequência e desempenho escolar”, relata.

A instituição também procura fortalecer o processo de aprendizagem, com o Sábado de Lazer, Você Fez por Merecer, em que os alunos acumulam cupons por assiduidade e notas, no intuito de receber um dia de atividades e lazer.

Milvia acrescenta ainda que o incentivo à leitura promovido pela instituição acaba contagiando os familiares. “Na escola tem o varal da leitura, com gibis e cordéis, que ficam pendurados entre as árvores. O aluno também é estimulado a levar uma sacola com livros paradidáticos para casa, no sentido de contar com a participação da família nesse processo de aprendizagem”, observa.

Para Ana Fábria Barbosa, professora da escola, é importante o fomento à motivação no âmbito escolar. “O ideal é que o aluno acredite que é possível aprender. Para isso, apostamos no diferencial, na promoção de aulas mais dinâmicas para abordar o conteúdo do currículo. E isso faz com que eles queiram estar na escola todos os dias”, declara.

Assim como muitos pais, quem comemora os resultados é Maria do Socorro Lima, cuidadora de alunos especiais e mãe de uma estudante da Emílio Sendim. “Agradeço muito pelo ensino e pelo cuidado com os alunos. A gente percebe o diferencial da instituição. Aqui a minha filha aprendeu muito rápido, e isso para mim foi muito gratificante”, afirma.

EDUCAÇÃO ESTADUAL

O Ceará superou as metas propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para 2015 na educação básica, apresentando os melhores resultados do Nordeste no Ideb. Nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), o Estado alcançou 5,9 pontos, quando a meta prevista era de 4,5. Nos anos finais (6º ao 9º ano), o objetivo era a nota 4,3, e o Ceará conquistou 4,8 pontos. O mesmo desempenho não ocorreu no ensino médio, que recebeu nota 3,7, abaixo do estabelecido, 4,2, o que resultou na 10ª posição em relação às demais unidades da Federação.

Conforme o secretário de Educação do Estado, Idilvan Alencar, todos os municípios cearenses atingiram a meta no Ideb relativa à educação básica. “O êxito no indicador começou em 2007, com o Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic), que foi progressivamente ampliado para todas as séries do ensino fundamental, recebendo o nome de Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MaisPaic)”, assinala. O programa beneficia os municípios cearenses com apoio técnico e financeiro para a gestão municipal, avaliação, formação de professores, aquisição de material didático e de literatura.

A VOZ DO POVO



“Estudo nessa escola há cinco anos e me sinto à vontade na sala de aula. O diferencial é a motivação oferecida para aos alunos. As professoras e coordenadoras motivam a gente a estudar mais e a querer ser alguém na vida”

Carlos Eduardo Sousa, aluno do 5º ano da Escola Emílio Sendim



“Esta é a melhor escola em que já estudei. Gosto muito dos professores, e eles me ajudam quando estou com dúvidas em alguma disciplina. A única coisa que eu gostaria que melhorasse nela é a questão do calor na sala de aula”

Fátima Heloisa Gomes, aluna do 6º ano da Escola São Joaquim



Com a palavra



“Desde o governo anterior, o Ceará tem superado as metas, principalmente, entre as escolas dos anos iniciais. Isso é fruto de políticas públicas desenvolvidas pelo Estado junto aos municípios, dentre elas, o Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic). A atual gestão deu continuidade a este trabalho e ampliou as ações, lançando o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MaisPaic). A iniciativa apoia a aprendizagem dos alunos para que sigam com sucesso, tenham bons resultados e ingressem no Ensino Médio bem preparados”

deputado José Sarto (PDT)



“O excelente desempenho no Ideb é fruto de um trabalho conjunto de professores e diretores escolares. Em Sobral, há quase duas décadas, os gestores uniram esforços com o poder público para, prioritariamente, erradicar o analfabetismo no município. Isso fez com que as crianças, ao saberem ler e escrever na idade certa, aprendessem as outras disciplinas, levando a cidade ao primeiro lugar no ranking do Ideb. Um fato que orgulha cada sobralense que acompanha, desde 2001, as mudanças radicais na estrutura educacional do município”

deputado Ivo Gomes (PDT)



Uma vida dedicada à educação

“Testemunhei um momento de grande transformação cultural na França – o movimento estudantil de maio de 1968 – cujas ideias se espalharam pelo mundo, causando uma verdadeira revolução dos costumes”

Deputado Professor Teodoro

Nos últimos meses, o andar era mais lento e a ausência na tribuna do Parlamento cearense mais constante. O deputado Professor Teodoro (PSD), conhecido pela eloquência na defesa da educação, estava com problemas de saúde. Em 18 de agosto passado, aos 75 anos, não resistiu. Morreu deixando um importante legado. Entre projetos e pronunciamentos, o tema ensino era preocupação recorrente de quem, na época, também era presidente da Universidade do Parlamento Cearense (Unipace) e docente da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Para ele, a educação sempre foi a mola propulsora para o desenvolvimento do homem. “É fundamental para que ele se prepare para desempenhar a missão para o qual foi criado. Por meio do conhecimento, ele pode trabalhar em prol da sua cidade, do seu Estado e da sua nação. Sem a educação nós temos pessoas que vivem à margem da sociedade”, costumava afirmar.

Considerado um homem público de conduta irretocável, foi eleito deputado em 2006, pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), ficou na suplência em 2010, assumiu o mandato em 2011 e foi efetivado no final de 2012. Em 2014, voltou a ocupar a suplência, mas, no ano seguinte, assumiu o mandato pelo Partido Social Democrático (PSD). José Teodoro Soares, nascido em 28 de dezembro de 1940, fazia parte de uma tradicional família política da região norte do Ceará. O avô, coronel José Theodoro Soares, fundou a cidade de Santa Cruz do Norte, hoje Re-

riutaba, em 25 de setembro de 1927.

Na tribuna do Plenário 13 de Maio, costumava chamar a atenção para a importância do conhecimento e da qualidade do ensino. “As sociedades de vanguarda e que estão à frente nos aspectos econômicos e sociais são aquelas que investem prioritariamente em educação. Não vemos mais analfabetismo em países como a Alemanha ou a Suíça. Mas esse, entretanto, permanece sendo nosso carma, e nós precisamos superá-lo”, afirmou em um de seus pronunciamentos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) ou Lei 9.394/96, que completou 20 anos, conforme dizia, é a Carta Magna da educação. “Fruto de dedicação de grandes nomes do ensino, como o saudoso Darci Ribeiro, funciona como um marco na recente história da educação.” Começou a ser formulada ainda em 1961, mas só no Governo de Fernando Henrique Cardoso foi sancionada, de acordo com a Constituição de 1988. Ela instituiu a “Década da Educação”, ao fim da qual não deveria mais existir a figura do professor leigo na sala de aula.

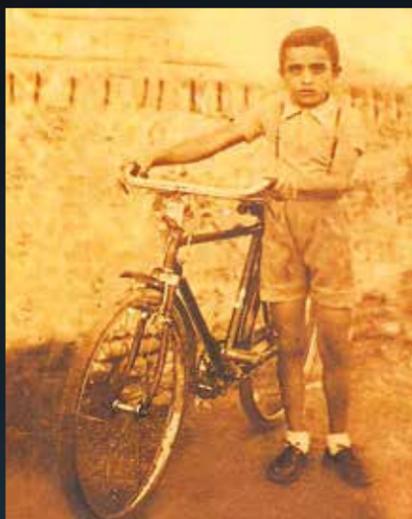
Conforme explicou o parlamentar, à época, a LDB inovou com a previsão de creches e pré-escola, além de ampliar o ingresso ao ensino fundamental e médio. “Mas o acesso ao ensino superior não se deu na mesma proporção. Ao contrário, ficou bem aquém dos índices internacionais. Ainda precisamos avançar no acesso ao ensino superior e na qualidade das outras fases do ensino.” De autoria de

Professor Teodoro são ainda projetos de lei como o de criação da Semana Estadual de Segurança e Saúde no Trabalho, a ser celebrada, anualmente, na primeira semana de maio, que passaria a fazer parte do calendário oficial de datas e eventos do Ceará. “O projeto incentiva a aproximação da sociedade para com a área de Segurança e Saúde no Trabalho, visando proteger e prevenir riscos e danos à vida e à saúde, através de políticas públicas e ações de fiscalização e debate”, justificou.

Outro alerta vem do projeto de lei sobre a obrigação de que os estabelecimentos de ensino notifiquem pai, mãe ou responsáveis legais acerca das faltas injustificadas dos educandos nas escolas públicas de educação básica. “Existe necessidade de conhecimento e controle das condições que os alunos da rede estadual de ensino enfrentam dentro e fora do recinto escolar, o que tende a refletir no desempenho, no seu convívio dentro do ambiente familiar e no seu desenvolvimento como cidadão”, esclareceu.

Para Professor Teodoro, a Secretaria de Educação do Estado do Ceará deveria ser informada pelas escolas públicas de educação básica sobre a situação de todos os alunos matriculados que irá fiscalizar e deveria criar formas alternativas de garantia do cumprimento da obrigatoriedade de ensino. “Comprovada a negligência do estabelecimento de ensino ou de seus responsáveis legais, poderia a eles ser imputado crime de responsabilidade civil ou criminal, como forma de demonstrar seriedade com a educação das crianças e jovens do nosso Estado”, observou.

Na juventude, bem antes de chegar ao parlamento, Professor Teodoro passou pelos seminários São José, em Sobral, da Prainha, em Fortaleza, e de Olinda, em Pernambuco, onde terminou o curso de Filosofia. Na década de 1960, foi para Roma e se formou em Teologia na Universidade Gregoriana, época em que viveu os eventos do Concílio Vaticano II. Em seguida, foi morar na França, para cursar



Ciências Políticas na Universidade de Paris e Ciências Sociais no Instituto Católico de Paris. Também fez mestrado em Administração Pública. A estada em Paris foi marcada pela efervescência do movimento estudantil de maio de 1968, episódio que marcou profundamente a sociedade francesa e mundial.

Professor Teodoro integrou a equipe que implantou o curso de Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1970 e, no ano seguinte, participou da criação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Ainda em 1971, ingressou no recém-criado Projeto Rondon. O parlamentar também fez parte da equipe de transição do primeiro Governo Tasso Jereissati.

Membro das academias Cearense de Ciências Sociais, Sobralense de Letras e de Letras dos Municípios do Ceará, Professor Teodoro foi reitor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) entre 1990 e 2006 e da Universidade Regional do Cariri (Urca) de 1987 a 1990. Presidiu o Conselho de Reitores do Ceará, foi vice-presidente do Conselho de Educação do Ceará e secretário geral adjunto do Ministério da Educação e Cultura.

Ao longo da vida, Professor Teodoro publicou 32 livros. Entre eles está “Em Nome do Povo”, obra com reflexões sobre temas como educação, política, cidadania e religiosidade. “Tratamos daquilo que é importante para o povo, porque absolutamente tudo depende da política. A política é que deve dirigir as nossas ações, porque ela que trata do bem comum, do bem da sociedade”, considerou o deputado, que também é autor do livro “O Primado da Política”. O parlamentar foi casado por 36 anos com a professora e escritora Maria Norma Maia Soares, que morreu em julho de 2014. Ela exerceu a presidência do Movimento das Mulheres do Legislativo Cearense entre 2008 e 2014.



“Tratamos daquilo que é importante para o povo, porque absolutamente tudo depende da política. A política é que deve dirigir as nossas ações, porque ela que trata do bem comum, do bem da sociedade”



Ausência sentida

“O Ceará perdeu um grande educador e notável homem público. Sua atuação em diversas instituições de ensino superior e sua grande produção literária o tornaram referência na área de Ciências Sociais. Durante três mandatos na Casa, Professor Teodoro deu grande contribuição aos cearenses, seja como deputado, seja como presidente da Universidade do Parlamento Cearense (Unipace)”

deputado Zezinho Albuquerque (PDT), presidente da AL

“O Estado perdeu um homem público ímpar. Todos os cearenses, sobretudo da região norte, estão de luto. Professor Teodoro será eternizado por suas obras e grandes produções literárias”

deputado Sérgio Aguiar (PDT)

“Foi um homem público de conduta irretocável e uma referência para a educação no Ceará. Sua voz ativa fará falta ao Parlamento. Porém, seus atos e palavras ficam como legado”

deputado Evandro Leitão (PDT)

“Professor Teodoro lutou incansavelmente pela educação do Ceará. Seu legado de dedicação à vida pública, à educação, à família e amigos deixa uma profunda saudade”

deputada Fernanda Pessoa (PR)

“Parlamentar sempre atuante, ele lutou para democratizar

a educação, principalmente no Interior. Professor Teodoro deixa um grande legado de vida, sempre centrado na educação do Estado. Uma memória que será sempre lembrada de maneira forte no Ceará”

deputado Carlos Matos (PSDB)

“Professor Teodoro era homem de alta capacidade intelectual, que compreendia a dimensão do desenvolvimento humano em todos os seus aspectos. Perdemos não apenas um colega de parlamento, mas uma das mentes mais privilegiadas do Ceará. Sua visão a respeito dos problemas do Estado era ampla e contemplava o exercício da cidadania nas suas mais variadas dimensões, transcendendo em muitos momentos qualquer viés político-partidário. Com a partida de Teodoro, o Estado fica mais pobre intelectualmente”

deputado Moisés Braz (PT)

“Sua experiência contagiava a todos. Homem simples e humilde, que foi vencedor na vida. Trouxe muita alegria para o Parlamento, com pronunciamentos inteligentes, sempre voltados para a educação.”

deputado Júlio César Filho (PDT)

“A educação é a bandeira capaz de revolucionar toda uma geração e as futuras gerações, e o Estado tem que reconhecer o legado desse grande parlamentar”

deputada Dra. Silvana (PMDB)

Uma década contra a violência feminina

A violência contra as mulheres se manifesta de diferentes formas, e um dos instrumentos mais importantes nesta luta é a Lei Maria da Penha, que completa 10 anos

Por Dídio Lopez

Ao longo dos anos, a mulher vem sofrendo com a violência doméstica. As práticas de maus-tratos entre quatro paredes e o medo de denunciar sempre impediam a punição ao agressor. De uns anos para cá, no entanto, a situação mudou, e as discussões foram parar na esfera pública.

Em agosto de 2006, as mulheres ganharam uma aliada. Foi instituída a Lei Maria da Penha (nº 11.340), que estabele-

leceu parâmetros no combate à violência contra a mulher e suas práticas, tais como: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Prevê também a criação de serviços especializados, reunindo instituições de segurança pública, Justiça, saúde e assistência social.

A lei nasceu da dor da mulher que empresta seu nome, Maria da Penha Maia Fernandes. A farmacêutica brasileira lutou quase 20 anos para ver seu ex-marido e agressor, o professor universitário colombiano Marco Antônio

Heredia Viveros, ser punido. Por duas vezes, em 1983, ele tentou matá-la. Na primeira vez, com tiro de espingarda, o que a deixou paraplégica. Em outra, tentou eletrocutá-la durante o banho. Só em 2002 Marco Antônio foi condenado. Isso gerou repúdio pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e condenou o Estado brasileiro, em 1998, por negligência, omissão e tolerância em relação à violência praticada contra mulheres.

Considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) uma das três melhores do mundo no enfrentamento da violência contra a mulher, a Lei, conforme Maria da Penha, ainda enfrenta resistências dos gestores públicos para expandir sua execução nos municípios. Para a farmacêutica, os prefeitos têm que investir em políticas públicas, como os centros de referência, que vão orientar e conscientizar as mulheres sobre seus direitos. “Se ele não existe, a mulher não sabe como acionar a lei”, assinala.

Maria da Penha observa que a violência doméstica é uma questão cultural, na qual o homem pensa ter posse da mulher. Segundo ela, a educação é a alternativa para prevenção. “É preciso que as crianças e adolescentes tenham conhecimento da Lei e de como funciona, pois só assim a redução da violência será marcante. A criança vai crescer tendo conhecimento da Lei e que precisa respeitar as mulheres”, acrescenta.

Para a promotora de Justiça Roberta Coelho, a Lei Maria da Penha trouxe grandes avanços para sociedade brasileira, tanto no campo cultural quanto em âmbito judicial, pois não visa apenas à punição, mas objetiva também o combate aos maus-tratos. Ela concorda que o trabalho realizado com crianças é o melhor remédio para erradicar essa prática. “Quando se planta a semente da paz no lar, a tendência é, em médio e longo prazo, resolver a questão da violência doméstica”, pontua.

Avanços

O Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu, em 2012, que qualquer pessoa poderá registrar formalmente uma denúncia de maus-tratos contra mulheres, não apenas aquela que estiver sofrendo a violência. Isso quer dizer que, hoje, se um homem estiver batendo na mulher, o vizinho pode chamar a polícia e registrar a ocorrência. “O crime de lesão corporal no ambiente doméstico familiar passou a ser de ação penal pública incondicionada”, esclarece Roberta Coelho.

FOTOMARCOS MOURA



De acordo com a promotora, o que gera a violência não é a impunidade, mas sim a sensação de impunidade. Ela observa que, quando o homem é preso em flagrante por agredir uma mulher, alguns advogados de defesa falam que ele não é bandido para ser preso. Para Roberta Coelho, é necessário desmistificar essa situação. “Agredir a mulher é um crime como qualquer outro, e está previsto em lei.”

Outro avanço no combate à violência feminina aconteceu ano passado, com a alteração do Código Penal através da Lei 13.104/2015, conhecida como Lei do Feminicídio, que estabelece como homicídio qualificado o assassinato de mulheres em razão do seu gênero.

APRIMORAMENTO

No Congresso Nacional tramitam 89 propostas de parlamentares que pretendem alterar a Lei Maria da Penha. Entre os projetos, 68 são da Câmara e 21 do Senado. Porém, esse aprimoramento não é visto com bons olhos por Maria da Penha, para quem a Lei precisa ser implementada em sua totalidade, e, a partir daí, poderia se pensar em aperfeiçoá-la.

Quando a Lei for executada e as fa-

lhas aparecerem, daí sim será necessário, segundo ela, pensar em mudanças. “A Comissão Mista de Inquérito (CMI) já analisou e verificou as possíveis falhas que poderiam ocorrer, porém após sua implantação nos pequenos e médios municípios é que deveríamos pensar em aprimoramento”, pondera.

Corroborando o pensamento de Maria da Penha, a promotora de Justiça Roberta Coelho afirma que o problema não está no texto, mas sim na falta de mecanismos e juizados que ajudem na sua aplicação. “A Lei é eficaz como está. Hoje temos apenas nove delegacias em nossos municípios. Teríamos que ter mais juizados e delegacias na defesa contra a violência doméstica”, assinala.

De acordo com a promotora, mesmo assim, a maioria já não tem mais medo de denunciar seus agressores. “Muitas pessoas acham que, com a Lei Maria da Penha, aumentou o número de casos, mas, na verdade, eles sempre existiram. Ocorre que hoje as mulheres romperam o silêncio e têm a coragem de acabar com o ciclo da violência e se mantêm firmes durante todo o processo”, afirma.

“Quando se planta a semente da paz no lar, a tendência é, em médio e longo prazo, resolver a questão da violência doméstica”

Com a palavra



“A violência contra a mulher é um crime cruel e brutal e que deve ser abolida de nossa sociedade. Saibam que qualquer forma de violência e agressão contra a mulher afeta a todos, porque afeta o bem-estar das famílias e traz sérias consequências para toda a nossa sociedade. O que queremos e almejamos é acabar com a violência. Uma sociedade saudável e feliz só é possível sem nenhum tipo de violência”

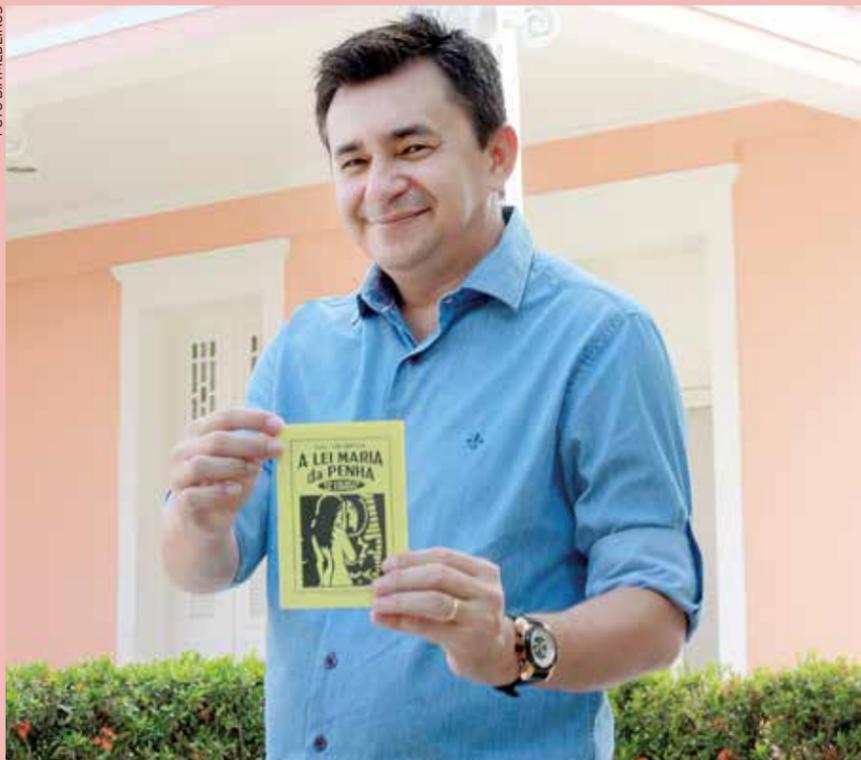
deputada Fernanda Pessoa (PR)



“Um dos maiores ganhos foi a conscientização de que não é natural que a mulher sofra maus-tratos, seja por quem for. A ampla divulgação da Lei já coibiu os atos de parcela dos agressores. No caso de recorrências nas agressões, deve-se verificar se as medidas punitivas do Judiciário estão sendo eficazes no sentido de evitar a reincidência, já que na maioria dos casos o agressor convive no mesmo meio que a vítima”

deputado Joaquim Noronha (PRP)

FOTO BIA MEDEIROS



“*Estamos divulgando uma causa importante e também fazendo um resgate da própria literatura de cordel, haja vista que já levamos este trabalho aos meios mais requintados e concorridos do Brasil, e fora dele também*”

Tião Simpatia

LEI EM CORDEL

“A lei Maria da Penha está em pleno vigor. Não veio pra prender homem Mas pra punir agressor. Pois em mulher não se bate Nem mesmo com uma flor.”
(Tião Simpatia)

A Lei Maria da Penha foi transformada em cordel pelo artista cearense Tião Simpatia. O cordelista conheceu a literatura quando tinha 15 anos e, desde lá, não parou mais. Para Tião Simpatia, o cordel é muito eficiente para se trabalhar com qualquer tema. “Estamos divulgando uma causa importante e também fazendo um resgate da própria literatura de cordel, haja vista que já levamos este trabalho aos meios mais requintados e concorridos do Brasil, e fora dele também”, revela o artista.

Apaixonado pelo que faz, ele já levou a Lei Maria da Penha a escolas do Piauí, Mi-

nas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo, Pará e Pernambuco. “Com esse trabalho, atingimos também a comunidade, pois o material distribuído e levado para as residências causa um efeito multiplicador enorme”, conta.

O cordel sobre a lei já foi traduzido para o inglês e o espanhol e apresentado quatro vezes no exterior. “Eles ficaram encantados com esse tipo de literatura, que é genuinamente nordestina. Então, estamos agregando dois valores, um cultural e outro social, conquistando um espaço maior”, acrescenta Tião Simpatia.

Quando questionado se um dia a violência doméstica contra a mulher será extinta, Tião Simpatia diz: “Acho que sim”. E ele faz um comparativo, ao observar que era normal a sociedade brasileira escravizar uma pessoa em detrimento da raça e cor da pele. “Perante a sociedade aquilo era normal”, comenta.

Antigamente, de acordo com Tião Sim-

patia, muitos homens achavam normal ser dono de suas mulheres no papel, hoje pensam diferente. “Essa geração pós-Lei Maria da Penha já vai crescendo com uma nova mentalidade. Sinto que a humanidade caminha para um processo de evolução pessoal”, afirma.

Mas, quando a violência é contra o homem? No cordel, Tião Simpatia também diz o que fazer nesses casos.

“Nesse caso é diferente; A lei é bastante clara: Por ser uma questão de gênero Somente à mulher, ampara. Se a mulher for valente O homem que livre a cara. E procure seus direitos Da forma que lhe convenha Se o sujeito aprontou E a mulher desceu-lhe a lenha Recorra ao código penal Não à lei Maria da Penha”.



FOTOMARCOS MOURA

Com a palavra



“A sociedade é tão patriarcal e machista que uma única lei não dá conta. Por isso é importante que as futuras gerações tenham conhecimento e aplicação dessa Lei, para que homens e mulheres convivam em respeito mútuo. Por si só a lei não altera a cultura machista e patriarcal vigente, mas ela simboliza e dá centralidade a esse tipo de violência. A violência contra a mulher só será superada quando a base estrutural machista da sociedade for extinta”
deputado Renato Roseno (Psol)

SEMANA MARIA DA PENHA

A violência contra a mulher tem mobilizado a Assembleia Legislativa do Ceará. A Lei Estadual nº 44/16, de autoria do deputado Renato Roseno (Psol), instituiu a Semana Maria da Penha na rede estadual de ensino cearense. Sancionada pelo governador Camilo Santana e publicada no Diário Oficial no

dia 28 de junho de 2016, a iniciativa pretende orientar escolas das comunidades como fazer uma denúncia nos órgãos competentes sobre a violência praticada contra a mulher. Além disso, informa como procurar assistência social, jurídica e psicológica a que as vítimas de maus-tratos têm direito.



SAIBA MAIS

Segundo o artigo 7º da Lei nº 11.340/2006, entre outras, são formas de violência doméstica e familiar contra a mulher:

*** Física:** entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal;

*** Psicológica:** entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento;

*** Sexual:** entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a

manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.

*** Patrimonial,** entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades;

*** Moral:** entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

SERVIÇO

Para denunciar um ato de violência doméstica é só ligar na Central de Atendimento à Mulher, no número 180. A denúncia é anônima e gratuita, disponível 24 horas, em todo o país. Além do disque denúncia, em 2014, a Secretaria de Políticas Para as Mulheres lançou um aplicativo para celular (Clique 180) que traz diversas informações importantes no auxílio para proteger e ajudar as mulheres a entenderem quais são seus direitos, assim como, os tópicos da Lei Maria da Penha.

Vidas em dança,

Crianças e adolescentes do bairro Vila Velha, em Fortaleza, encontram na Vidança, instituição voltada à inclusão social, uma forma de transformar o sonho em realidade

Por **Didio Lopez**
Fotos: **Marcos Moura**

Abram caminho, acendam as luzes e subam as cortinas. O espetáculo vai começar. Envolvida com dança há mais de quatro décadas, a bailarina, coreógrafa e professora Anália Timbó conhece bem essas referências e o significado delas na vida de crianças e adolescentes. Ex-aluna da Escola de Dança do Serviço Social da Indústria (Sesi) da Barra do Ceará, em 1979, já professora, ela começou um trabalho voltado para os filhos de operários da comunidade. Para a bailarina, partiu daí o desejo de tornar a dança um motivador de vidas.

“Quando aluna, sempre fazia apresentações gratuitas em bairros carentes da cidade, via o brilho nos olhos das pessoas e não me conformava de elas serem apenas espectadoras. Então, busquei fazer com que os moradores daquelas comunidades fossem protagonistas de suas vidas. Assim surgiu a Vidança”, conta a bailarina.

Em 1981, Anália criou a associação, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças, adolescentes, jovens e adultos do bairro Vila Velha e do entorno, e, como des-



SHUTTERSTOCK/PI03



FOTOS: MARCOS MOURA

Sem fins lucrativos, a entidade atende hoje 200 alunos, em três turnos, e não tem apoio governamental

taca a bailarina, “fazer dança, que evoca explicitamente a capacidade de sonhar”. Atualmente a instituição oferece cursos de dança clássica, dramática, contemporânea, urbana, funcional, de capoeira, contação de histórias, corte e costura, carpintaria, aulas de violão, percussão, coral e música.

Além de contribuir com a formação humana e cidadã dos moradores da comunidade, a Vidança também investe no ensino, disponibilizando uma biblioteca comunitária, para auxiliar na educação. “Um dos nossos desafios é trazer a comunidade para dentro da Vidança, não apenas para dançar, mas para frequentar nossa biblioteca, que é um universo de conhecimento e saber”, declara Anália.

Sem fins lucrativos, a entidade atende hoje 200 alunos, em três turnos, e não tem apoio governamental. Mesmo assim, segue em frente, supera barreiras e merece todos os aplausos, independente do espetáculo. “Encontramos em nossas raízes o material necessário para trabalhar. Nosso cenário e figurino são feitos com materiais encontrados no bairro. Nossas roupas são de estopa



Anália Timbó: de ex-aluna do Sesi à diretora da escola

e retalhos, todas bordadas à mão, o que nos enche de orgulho”, conta Anália.

SEGUNDA CASA

Thayane de Castro, de 12 anos, frequenta o Vidança há três, onde pratica balé clás-

sico, contemporâneo, capoeira, hip-hop, e ainda faz aulas de flauta e violão. Segundo ela, a escola lhe deu a oportunidade de conhecer um novo mundo. “A Vidança me ajudou a sair das ruas. Sem esse local eu não sei onde poderia estar hoje”, diz. Thayane considera a instituição sua segunda casa e revela que, se pudesse, ficaria em tempo integral. “Estou aqui disposta a aprender cada dia mais. Quanto mais cursos e oficinas puder fazer, farei”, comenta.

Para o professor e musicista João Paulo Coelho Mesquita, a energia de alunos como Thayane é contagiante. Responsável pela parte musical, João Paulo dá aulas de violão, flauta e canto coral. Ele vê na música uma esperança para desabrochar novos talentos. “A música desperta na criança e no adolescente uma nova realidade”, observa.

O musicista considera o trabalho desafiador e diz que, em longo prazo, mostra um crescimento individual bastante significativo. “Cantar e tocar um instrumento são apenas o primeiro passo. Logo os jovens passam a autores da produção do som, tornando-se ainda compositores”, explica.



“Cantar e tocar um instrumento são apenas o primeiro passo. Logo os jovens passam a autores da produção do som, tornando-se ainda compositores”, explica.

João Paulo Coelho Mesquita, professor e músico

Cortejo literário

Para além da dança, o Cortejo Literário, uma carroça repleta de livros, carregada pelas crianças da Associação Vidança, percorre as ruas do bairro Vila Velha. Cantando e tocando instrumentos de percussão, construídos na carpintaria da instituição, eles dão o ritmo da caminhada. O movimento chama a atenção de mães e crianças, que assistem atentas a passagem dos mensageiros literários. No caminho, qualquer calçada serve de apoio para mostrar o valor da leitura.

De acordo com a pedagoga e responsável pelo setor administrativo da Vidança, Luíza Sobral, no Cortejo Literário os alunos podem repassar aos moradores da comunidade o conhecimento que receberam na instituição. “O objetivo do cortejo vai muito além da inclusão social. É levar o hábito da leitura para nossa população local. Por isso é muito importante ver o engajamento e entusiasmo dos alunos para despertar o interesse da leitura em nosso bairro”, declarou Luíza.

Neste segundo semestre, o Cortejo Literário ocorre na última sexta-feira do mês. Reunindo de 60 a 80 alunos, a caminhada percorre, por volta das 17 horas, o bairro Vila Velha e seus adjacentes.



De aluna à professora

A professora de dança Vânia Januário, 39 anos, é uma inspiração para os frequentadores da Vidança. Foi como aluna de Anália que deu os primeiros passos na dança e se aperfeiçoou. Atualmente é monitora. “Eu me vejo muito nos alunos, pois iniciei dessa mesma forma, por isso me sinto realizada em colocar arte na vida dessas crianças”, comenta.

Para Vânia, é uma realização pessoal poder ajudar a transformar as vidas dos alunos. “Antes, eles ficavam na ociosi-

dade e nas ruas, e hoje estão aprendendo algo novo. Não apenas na dança, mas também na leitura e cultura”, conta. Ela revela ainda que, para estar no projeto, é necessário que o desempenho escolar de cada aluno seja positivo.

“Como o trabalho da Vidança é paralelo ao ensino escolar, o acompanhamento individual do aluno é fundamental para o desempenho na instituição. Se a criança não está bem na escola, certamente, não terá bom rendimento no projeto”, comenta.



SAIBA MAIS

A Vidança não realiza teste de seleção e não há período de matrículas. A idade mínima para ingressar na instituição é de seis anos, e o menor de idade deve comparecer ao local acompanhado dos pais. A prioridade é de alunos de escolas públicas, regulamente matriculados e assíduos, porém, estudantes de instituições particulares também podem frequentar cursos da associação.

SERVIÇO:

A Associação Vidança fica na avenida L, 400, no Conjunto Nova Assunção - Vila Velha, Fortaleza - Ceará. Contatos: (85) 3262.7599 / 999853687 / 98725.6942

A VOZ DO POVO

DANÇAR É...

“Uma expectativa de vida e qualidade de vida diferenciada. É dar vida, ser vida, crescer e desenvolver o lado social e humano. A dança é uma forma de mudar, relaxar e ter uma visão diferenciada em relação à vida.”

Anália Timbó, bailarina e presidente da Vidança



“Viver. É estar presente. De bem com a vida. De bem com o outro. A dança faz transformações em nossas vidas, desde física até espiritual”

Vânia Januário, professora



“É alegria, companheirismo e amizade. É o frio que dá na barriga na hora de se apresentar e, no final, receber os aplausos, na certeza de ter feito um trabalho lindo e de crescimento pessoal”

Thayane de Castro, aluna

Com a palavra



“É fundamental para o desenvolvimento e a formação dos nossos jovens o contato desde cedo com atividades artístico-culturais, seja através da música, da dança, da poesia e de toda e qualquer expressão de arte. Esses instrumentos são capazes de atuar como verdadeiros agentes de transformação social e de desenvolvimento pessoal, uma vez que promovem o estímulo à criatividade e permitem o desenvolvimento de uma linguagem própria de expressão, ampliando o olhar para a vida e despertando o potencial de cada um”

deputado Capitão Wagner (PR)



“Através da dança, pessoas de diversas idades e diferenças se encontram para viver emoções únicas, alegrias, criar laços afetivos e ultrapassar barreiras, vencendo suas próprias limitações. Atividades como essa permitem que as pessoas não sejam seduzidas pelo mundo do crime ou da dependência química. Não apenas a dança, mas o esporte e oficinas de capacitação dos jovens são valiosas iniciativas de contribuição com a inclusão social”

deputado David Durand (PRB)



DIVERSÃO E NATUREZA VIVA

Com estrutura reformada, áreas de confinamento ampliadas e nova sinalização, o Zoo Sargento Prata prioriza a preservação das espécies e o bem-estar dos visitantes

Um espaço ao ar livre que permite chegar perto de animais e desfrutar de muita área verde na zona urbana de Fortaleza. E o melhor, totalmente gratuito. Para quem mora na Capital ou mesmo no Interior e ainda não teve a oportunidade de conhecer, vale conferir as atrações do Zoológico Sargento Prata, localizado no bairro Passaré. A reserva, vizinha ao horto municipal, ocupa uma área de 4,5 hectares, numa combinação perfeita de natureza e entretenimento. São cerca de 140 animais de 40

espécies, entre aves, répteis e mamíferos, a maioria pertencente à fauna brasileira.

Em junho passado, o local foi reaberto, após dois anos e meio fechado para melhorias. A reforma contemplou o setor administrativo, os espaços dos animais e as áreas de circulação e de lazer dos visitantes. A readequação atende exigências sanitárias e estruturais determinadas pela legislação federal e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama).



“Estamos entre os primeiros do País a atender a nova regulamentação, que contempla exatamente o objetivo do parque, que é pensar no animal em primeiro lugar, e isso inclui preservar, cuidar de nossas espécies e educar a população nesse sentido.”

Ronaldo Nogueira, diretor do zoológico e superintendente da Autarquia do Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (Urbfor)

“Estamos entre os primeiros do País a atender a nova regulamentação, que contempla exatamente o objetivo do parque, que é pensar no animal em primeiro lugar, e isso inclui preservar, cuidar de nossas espécies e educar a população nesse sentido”, diz o diretor do zoológico e superintendente da Autarquia do Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (Urbfor), Ronaldo Nogueira.

A reestruturação feita no parque segue essa filosofia. Os espaços reservados aos animais foram ampliados e ambientados o mais próximo possível das condições que teriam em seu habitat e ganharam novas placas informativas. Na descrição, a foto do animal, nome científico, distribuição geográfica, hábitos alimentares e período de gestação de cada espécie. As cercas em torno foram revitalizadas e arborizadas, mantendo distância segura entre os visitantes e os animais, para evitar possíveis acidentes.

As intervenções também atingiram os setores de medicina veterinária e

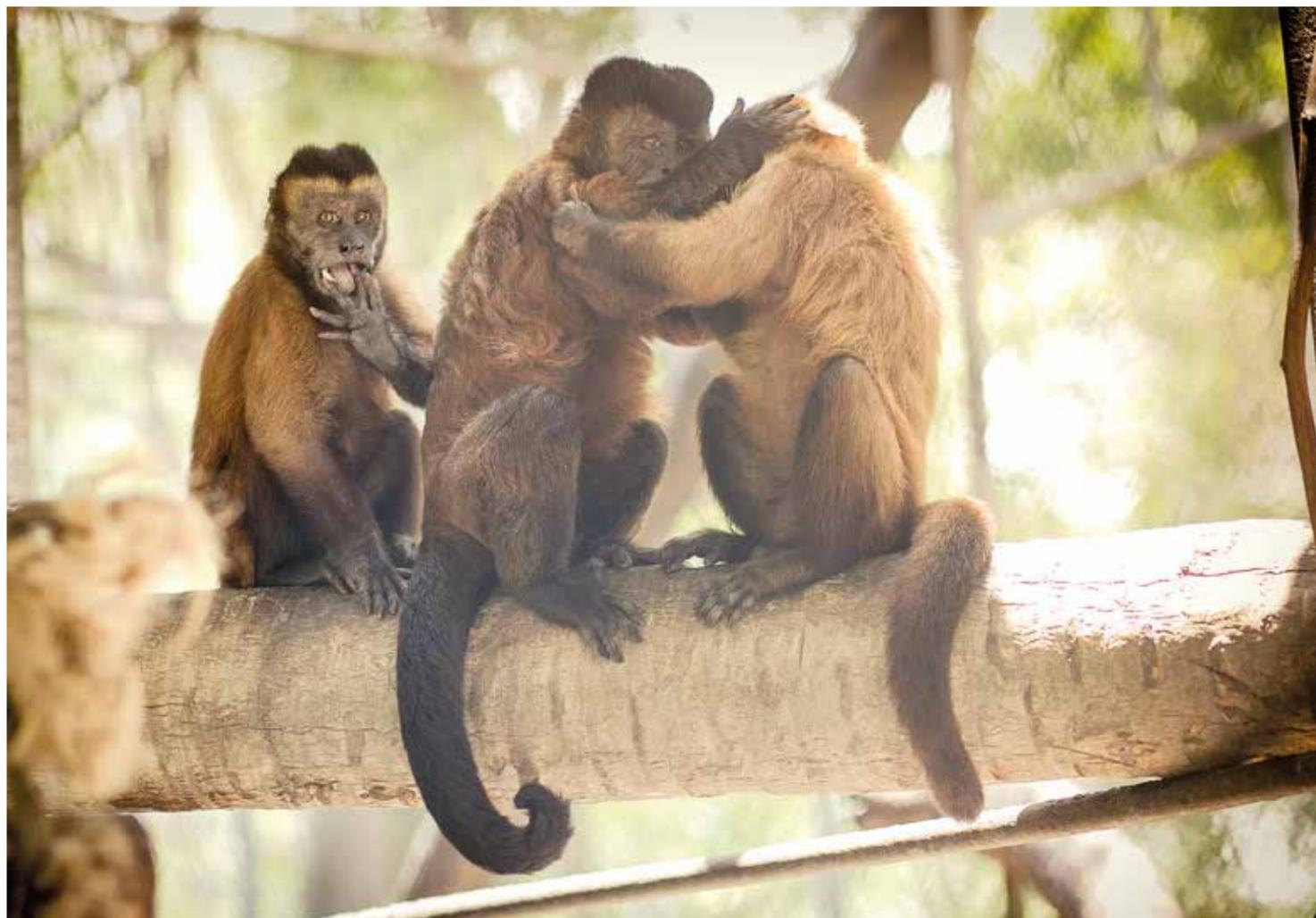


FOTO MAXIMOURA

nutrição. O ambulatório recebeu novos medicamentos, materiais cirúrgicos e foi equipado para atendimento clínico. O setor de nutrição foi reformado, para assegurar a higiene e facilitar o armazenamento e o planejamento do cardápio de cada espécie.

LAZER GARANTIDO

Mas as mudanças não foram apenas estruturais. Depois de passear pelos ambientes e aprender um pouco mais sobre cada espécie, o visitante tem ainda outras opções de lazer, como o playground e as áreas sombreadas espalhadas pelo parque, uma boa pedida para um piquenique ou simplesmente para descansar

da caminhada.

Oportunidades para se conectar com a natureza e os animais não faltam. É só chegar e escolher o roteiro. A cantora Késsya Araújo, mãe da Clara, optou pelo festivo. Comemorou o aniversário da filha no parquinho do zoológico. Além de economizar um dinheirão com aluguel de espaço, ainda teve atração especial, com bichos de verdade. “Sou adepta de festas ecológicas e mais econômicas o quanto possível. Trouxe as mantas e as comidas e foi muito divertido. Os pais adoraram a possibilidade de as crianças verem os animais. Muitos nem conheciam o local e ficaram surpresos”, conta.

Assim como a Kessya, muita gente

tem aproveitado o novo espaço de lazer, que está se tornando referência na Cidade. Tanto que, em apenas três meses de funcionamento (de junho a setembro), ele já recebeu mais de 100 mil visitantes, entre adultos, crianças, estudantes de escolas públicas e particulares, além dos moradores do entorno. Aos domingos, dia de maior movimentação, o zoo chega a registrar mais de três mil pessoas.

Para garantir um passeio tranquilo e a segurança dos visitantes, agentes da Guarda Municipal e da Polícia Militar fazem o patrulhamento de todo o zoológico, que tem ainda o apoio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), para o caso de um eventual incidente.

Bastidores

Quem chega ao Zoológico Sargento Prata para conhecer os animais nem imagina que a missão e o dia a dia do local vão muito além do lazer e do entretenimento. Para começar, boa parte da fauna silvestre apreendida diariamente pelo Ibama não teria um destino apropriado se não fossem os zoológicos.

É o que explica a médica veterinária da unidade, Iara Biasia. “O zoo é um local de preservação de espécies, nativas ou exóticas, que vêm para cá, não porque fomos buscá-las na natureza, e sim por outros motivos, geralmente vítimas do tráfico animal ou porque tiveram o seu habitat destruído”, ressalta.

De acordo com a veterinária, a maioria deles nem chega a ser devolvida para o seu ambiente. O motivo seria a dificuldade de adaptação do animal. “Muitos foram recolhidos ainda filhotes para serem vendidos ilegalmente. Mas, sem a experiência em vida livre, a adaptação é muito difícil. Então, todos precisam de atenção. E onde eles são cuidados? Em lugares como este”, explica.

No zoo, a tarefa de cuidar dos bichos não é só do veterinário. Junto com ele estão biólogos, zootecnistas e tratadores. A equipe trabalha duro, principalmente às segundas-feiras, quando o zoológico fecha para visitação. É nesse dia que acontece a limpeza pesada de toda a área e o contato mais próximo com os animais. A equipe especializada desenvolve ações de medicina preventiva, nutrição, ambientação dos recintos, entre outros, para garantir o bem-estar de todos.

Mas, antes de passar por essa etapa e pelo assédio da criação, que é enorme, os animais recebem atenção especial, para evitar estresse ou qualquer outro problema de saúde, mesmo porque, foram quase três anos sem contato com o grande público. A zootecnista Margarita Augusto esclarece que o cuidado, mesmo com os animais de hábitos noturnos, que só aparecem ao cair

da tarde, é constante. “Temos placas informativas nos recintos, e a gente fica à disposição, rodando o zoológico, conversando com as pessoas e passando todas as informações, inclusive sobre não alimentar os bichos, porque isso pode prejudicar a saúde deles”, observa Margarita. A dica para vê-los é chegar a partir das 15h30, quando todos aparecem para o “lanche” da tarde.

PRIMEIRO DIA

Todo esse cuidado começa quando os animais chegam ao zoológico. Por lei, esses equipamentos são proibidos de receber doações de pessoas físicas. Por isso, os animais são sempre encaminhados ou pelo Ibama ou por outras unidades, através do intercâmbio de espécies. Essa é uma prática comum que evita, por exemplo, a consanguinidade entre membros de uma mesma família - o cruzamento entre parentes próximos, o que pode gerar problemas genéticos, assim como nos humanos.

Na chegada à unidade, o animal vai direto para o setor de quarentena, uma espécie de alojamento, onde fica até o momento dos exames de rotina. Somente depois segue para a adaptação com os outros animais e, finalmente, com o público.

Nesses primeiros meses de reabertura do Sargento Prata, a equipe tem focado todos os esforços para garantir a proteção dos animais e promover o reparamento. Com a formação de casais ou grupos nas mesmas condições de habitat de cada espécie, a ideia é aproximá-los o máximo possível do seu convívio na floresta.

Quem faz parte do projeto, mas por pouco tempo, é uma ararinha solteira e muito simpática que mora por lá. Conhecida como arara Canindé ou arara-de-barriga-amarela, ela está aguardando a chegada de um companheiro que virá em breve de outro zoo. É por meio dessas ações de manejo que animais solteiros, como a ararinha Canindé, têm a possibilidade de encontrar um novo parceiro ou parceira.



FOTOS: MAXIMILIANO

Projetos

O Zoológico Sargento Prata faz divisa com o Horto Municipal de Fortaleza e com as antigas propriedades do historiador Raimundo Girão, ocupando área de cerca de 4,5 hectares, cortada pela lagoa do Passaré. O diretor da unidade tem planos ambiciosos para o futuro dos dois equipamentos, chamado por ele de complexo. O projeto ainda está sendo rascunhado, mas a ideia é ampliar os dois espaços e oferecer ao público mais opções voltadas para o meio ambiente, para o lazer e a qualidade de vida das pessoas, por exemplo, a construção de trilhas e ciclotrilhas ecológicas, que ele já batizou carinhosamente de Cocó Municipal do Passaré.

“Nosso projeto é conjugar todo esse terreno. Estamos no centro geográfico de Fortaleza, numa área de planalto, onde preservamos uma boa porção de mata ciliar. Abrigamos centenas de animais do zoológico, e, no horto, temos várias espécies de árvores nativas, frutíferas, ornamentais e medicinais, além de mais um viveiro que está produzindo outras milhares de mudas para aumentar o reflorestamento de Fortaleza”, adianta o diretor e superintendente da Urbfor, Ronaldo Nogueira.



Tour

A Revista Plenário fez um tour por alguns setores do parque, inclusive aqueles que não são acessíveis ao público, para conhecer de perto um pouco da rotina do zoológico e de seus profissionais e também os novos moradores, que acabaram de nascer.

O passeio começou no ambulatório, onde duas tartaruguinhas recém-nascidas, a da Amazônia e um cágado cabeçudo, recebiam cuidados clínicos. As duas foram retiradas do recinto para garantir a

sobrevivência. De acordo com o biólogo da unidade, Raphael Martins, por se tratar de animais que são praticamente independentes desde o nascimento, elas não teriam a proteção dos pais nos recintos, e poderia acontecer de os maiores, que chegam a meio metro de tamanho, alimentarem-se e os filhotes não.

De lá seguimos para a cozinha, onde a alimentação dos animais é armazenada e preparada de acordo com a dieta de cada espécie, tudo muito fresco e acompanhado pela zootecnista. Os animais do zoológico consomem cerca de 200kg de carne e 700kg

de frutas e verduras por mês. No cardápio do urubu rei, por exemplo, de vez em quando são colocados roedores. As presas vivas servem para manter a vitalidade, exercitar o físico e as aptidões naturais de caça dos predadores.

Em uma ala especial, mais nos fundos, estava uma raposa muito carinhosa com os tratadores, ela se recuperava de uma alergia. O local reservado também é moradia provisória de outra arara. Segundo a veterinária, ela não estava conseguindo engordar na companhia dos demais e vai ficar ali até atingir o peso ideal. E, bem ao lado tem a ala dos brigões, onde está, por exemplo, um papagaio que precisou ser separado da turma. Ao ver os visitantes, ele ficou gesticulando, como se pedisse para ser admirado.

Nosso passeio permitiu ainda a entrada na casa dos jacarés e até chegar bem próximo das cobras jiboias. Os répteis, conforme explicou o guia, são animais de sangue frio - não mantêm a temperatura corpórea - por isso ficam a maior parte do tempo parados, para manter o metabolismo. No Sargento Prata, o jacaré-tinga é uma das sensações dos visitantes. No Brasil, ele recebe esse nome devido ao seu dorso branco (tinga, em tupi). É também conhecido como jacaré-de-óculos, devido a uma estrutura óssea próxima aos olhos, que parece juntá-los, como um par de óculos. O animal habita diferentes tipos de rios e lagos de água doce ao sul do México, América Central e noroeste da América do Sul. Ele inclui, em sua dieta, aves, roedores e pequenos mamíferos.

SERVIÇO:

Zoológico Sargento Prata

Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 16h

Endereço: rua Prudente Brasil, 685, bairro Passaré



CORUJA

Essas corujas são conhecidas como rasga-mortalha. Diz o ditado popular que elas atraem o azar, mas a verdade é que esses bichos são amigos do homem, pois ajudam a controlar a população de ratos e escorpiões. A coruja tem visão muito aguçada, 100 vezes superior a do homem. E elas têm uma audição tão perfeita quanto, a qual permite capturar uma presa em movimento na escuridão, guiada apenas pelo ouvido. Elas são encontradas no mundo todo, com exceção da Antártida.

AVESTRUZ

Originárias da África, as avestruzes batem muitos recordes. São as maiores aves do planeta, põem os maiores ovos do mundo e, desculpe o Usain Bolt, são os bípedes mais velozes que existem, podendo alcançar uma velocidade de 97,5km/h. E, ao contrário da crença popular, as avestruzes não enterram suas cabeças na areia quando estão em perigo. Mas não se engane com sua carinha fofa, uma patada ou coice de uma avestruz pode ferir gravemente uma pessoa, causando, inclusive, a morte.

MACACO PREGO

Esses bichinhos sabem fazer amizade. No zoológico estão sempre rodeados de crianças, que se divertem com suas macaquices. Com uma inteligência que se destaca no reino animal e uma capacidade de comer de tudo, vivem bem em quase todas as regiões do Brasil, sempre em grupos e comandados por macho alfa. Parecem amistosos, mas nada de criar um desses em casa, às vezes, podem ser agressivos.

Com a palavra



“Fortaleza é uma grande metrópole e não pode deixar de ter um zoológico à disposição de sua população e dos turistas que a visitam. Por isso, a reabertura foi importantíssima, tanto por ser uma nova opção de lazer para a população como um instrumento que pode ser utilizado para a educação de crianças, jovens e adultos, além de ser um importante instrumento de preservação da biodiversidade de nosso planeta e de nossas espécies animais. É importante que o Poder Público fiscalize e garanta a integridade física dos visitantes, utilizando as técnicas devidas para evitar e prevenir qualquer acidente”
deputado Zé Ailton Brasil (PP)



“Fortaleza oferece visita gratuita ao zoológico, o que permite ter um fluxo de pessoas bem representativo. Por isso essa readequação, que garantiu melhores condições de permanência para os animais em seus recintos, além de segurança e conforto aos visitantes foi de fundamental importância. Facilitou também o trabalho da equipe do zoo que tem como missão a preservação das espécies e a conscientização ambiental da nossa população”
deputado Antonio Granja (PDT)



MISCELÂNEA DE CORES E SABORES

Poucos lugares em Fortaleza dizem tão bem da diversidade cultural e gastronômica do Estado quanto o Mercado São Sebastião

Da buchada à panelada; da cabeça de carneiro cozida à língua de boi e sarrabulho. O Mercado São Sebastião, em Fortaleza, bem ali, na região central da Capital, é uma verdadeira miscelânea de cores, sabores e odores. Mais que isso: retrata, sem retoques ou firulas, a genuína alma gastronômica cearense, não necessariamente a de quem nasceu e viveu mais para os lados do litoral, alimentado quase que exclusivamente a peixe, caranguejo, picanha e baião de dois.

O local resgata a alma daquela parcela da população curtida pela saudade e que, por isso mesmo, cultiva de forma quase religiosa os sabores do sertão. Esses sabores remontam a raízes familiares e infâncias, que, apesar dos anos e, às vezes, da distância, não deixam de estar presentes nas lembranças gustativas, reavivadas e revividas nos pratos invariavelmente fumegantes que saem dos boxes do Mercado São Sebastião.

HISTÓRIA

A história dos mercados em Fortaleza, segundo pesquisadores, teve início em 1809, com a construção do Mercado de Farinha, erguido exclusivamente para a venda de cereais. Ficava no entorno da rua Clarindo de Queiroz, onde hoje funciona o Centro Cultural Banco do Nordeste, e durante muito tempo foi o único mercado da cidade.

Somente quase 90 anos depois, em 1897, foi inaugurado um novo mercado público, batizado popularmente de Mercado de Ferro, justamente por causa da sua estrutura composta de dois pavilhões em ferro fundido, em estilo art nouveau, trazidos da França, e que só chegaram à Capital por força do empenho do intendente Guilherme Rocha - cargo que equivalia ao de prefeito.

Para comprar a estrutura, instalada na Praça Carolina, em frente à rua Flo-



riano Peixoto, espaço hoje ocupado pelo Palácio do Comércio, Guilherme Rocha fez grande esforço. Chegou a emitir, segundo o site “Fortaleza Nobre”, bilhetes de crédito chamados de “borós” que financiaram a produção, transporte e montagem da estrutura.

Aqui chegando, cada um dos dois pavilhões ganhou um destino. Um foi destinado ao comércio de carnes, frutas, peixes e produtos perecíveis, o outro, à venda de cereais. Juntos, os mercados do Ferro e da Farinha foram, durante muito tempo, os responsáveis pelo abastecimento da cidade.

MUDANÇAS

Em 1937, por não atender mais às necessidades da cidade, que tinha crescido muito, o Mercado de Ferro foi desativado, e sua estrutura desmembrada em duas partes. Uma acabou transferida para a Praça Visconde de Pelotas, na Aldeota, e foi transformada no que hoje conhecemos como Mercado dos Pinhões. A outra parte daria origem ao Mercado São Sebastião, na Praça Paula Pessoa, no Centro.

Dizem os historiadores que onde hoje está o São Sebastião já existia uma praça com o mesmo nome. Conforme avaliam, essa definição era pomposa e exagerada para um espaço que nada mais era que uma imensa área onde os circos armavam suas lonas. E, quando os picadeiros e animais iam embora, o espaço era ocupado pelas peladas improvisadas, que animavam, principalmente, aquela região do Centro nos finais de semana.

Mas, se o Mercado dos Pinhões permanece até hoje com a sua estrutura preservada e tombada como bem cultural (2006), o São Sebastião não teve a mesma sorte. Em 1968, a estrutura de ferro voltou a ser transferida para outro lugar, dando origem ao Mercado da Aerolândia.

O São Sebastião ganhou, então, galpões de alvenaria, com telhas de amianto. Essa estrutura permaneceu preservada, salvo algumas alterações, até a reforma promovida pelo então prefeito Juraci Magalhães, em 1997, com projeto do arquiteto Fausto Nilo. De lá para cá, ocorreram apenas pequenos arranjos e reformas.

FICHA TÉCNICA

MERCADO SÃO SEBASTIÃO.

Endereço: Rua General Clarindo de Queiroz, 1745 - Centro, Fortaleza. **Horário de funcionamento:** das 5h às 17h. Aos domingos: das 5h às 12h. **Telefones:** (85) 3051-1651 ou (85) 3468-1600

Nº de boxes: 449

Público: Estimativa do Sindicato do Comércio Varejista de Frutas e Verduras de Fortaleza (Sincofrutas) aponta uma média de três mil pessoas/dia. Esse número dobra no fim de semana, porque não tem só gastronomia no Mercado São Sebastião. Também são comercializadas frutas, verduras, legumes, temperos, plantas medicinais, carnes e peixes, doces, queijos, artesanato em barro, palha, chapéu e produtos regionais.



Novo conceito

Agora, o velho mercado está passando por uma reforma que prevê uma mudança de conceito e de cultura. A ideia é a transformação visual dos boxes, tendo como referência um formato moderno, claro, limpo, organizado, com qualidade de serviço, mais sortimento e excelência no atendimento, ações que devem ajudar a consolidar o local como referência para os turistas e clientes atuais, além de dinamizar os pequenos negócios.

Para incentivar a mudança, um grupo de permissionários conheceu o Mercado Municipal de São Paulo. Nas dependências do próprio São Sebastião, foi inaugurado ainda o Centro de Capacitação dos Permissionários, que passaram a ser treinados em empreendedorismo, gestão de negócios, controle de finanças, organização de boxes e manipulação adequada dos produtos.

Depois, o espaço passou dias sendo lavado e organizado. Após os caminhões saírem carregados, chegou a vez de disseminar entre os permissionários o verdadeiro objetivo de todo esse esforço, dando uma versão mais atrativa ao espaço, que já é, por força do hábito, uma referência gastronômica em Fortaleza.

Para o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, o que se quer é mudar a forma como a cidade vê e vive o São Sebastião. “Essa ação é uma demanda antiga. Muita gente reivindicava que, progressivamente, fosse padronizado e qualificado o Mercado São Sebastião. A padronização de todos os estandes, o manejo mais adequado de insumos e do próprio lixo, tudo isso fará com que esse lugar se torne ainda mais efetivo economicamente, gerando mais renda e oportunidade”, avalia. Fortaleza agradece.

Com a palavra



“Pode ser um termômetro em que se regulam preços e se discute política. Pode ser um lugar de lazer e alegria, em sua praça de alimentação, ou onde se encontra de tudo, incluindo a mais popular das uniões, como o moderno de suas bancas atualizadas de frutas e verduras com as raízes, que viram mezinhas e ajudam as pessoas. O Mercado São Sebastião é essa mistura maravilhosa de bens e serviços. Estão ali valores que sonhamos sejam preservados em nossa memória e para os que virão”

deputado Manoel Duca (PDT)



“O Mercado São Sebastião é um marco na história da cidade de Fortaleza. E um marco estratégico, não só porque atende à Zona Norte da Capital, mas por facilitar o escoamento de Gêneros alimentícios vindos do interior, inclusive da Região Jaguaribana. Além disso, ao longo da sua história, aquele espaço foi palco de grandes debates, repercutindo os acontecimentos que movimentavam a cidade, não só políticos, mas esportivos, também. É muito importante para todo o Ceará”

deputado Ferreira Aragão (PDT)



Uma certa ingenuidade

Com um jeito tímido, atrapalhado e certa ingenuidade, Dirceu Borboleta foi um dos personagens mais marcantes da televisão brasileira nas décadas de 1970 e 1980. E a graça da atuação do cearense Emiliano Queiroz estava justamente em, com essas características, ter que lidar com o astuto coronel Odorico Paraguaçu - interpretado por Paulo Gracindo - na novela *O Bem-Amado* (1973) e na série homônima, exibida entre 1980 e 1984

Esse foi apenas um dos muitos personagens da carreira de Emiliano Queiroz. Ao todo, o ator trabalhou em mais de 60 filmes, dezenas de peças e cerca de 70 novelas, minisséries e especiais na TV. Toda essa miscelânea de tipos foi reunida em "Na Sobremesa da Vida," peça inspirada na biografia do artista que leva o mesmo nome.

Nascido em Aracati, no dia 1º de janeiro de 1936, o ator conta, que o gosto por atuar começou ainda meninote, quando costumava se apresentar para os adultos. Um dos momentos marcantes que recorda foi quando, aos quatro anos, assistiu a peça *O Mártir do Gólgota*, de Henrique Perez Escrich, na companhia do pai.

Aos 10 anos, a família veio para Fortaleza. Na Capital, o ator entrou para o Teatro Experimental de Arte, aos 14 anos, com o objetivo de seguir carreira artística. Três anos mais tarde, pegou carona em um caminhão para São Paulo, onde começou a atuar em pequenos papéis.

Depois de três anos fora, o artista decidiu retornar a Fortaleza, onde trabalhou por dois anos na TV Ceará.

Em televisão, Emiliano Queiroz estreou em 1964, na TV Paulista, emissora que seria, no ano seguinte, adquirida pela recém-inaugurada TV Globo. Emiliano

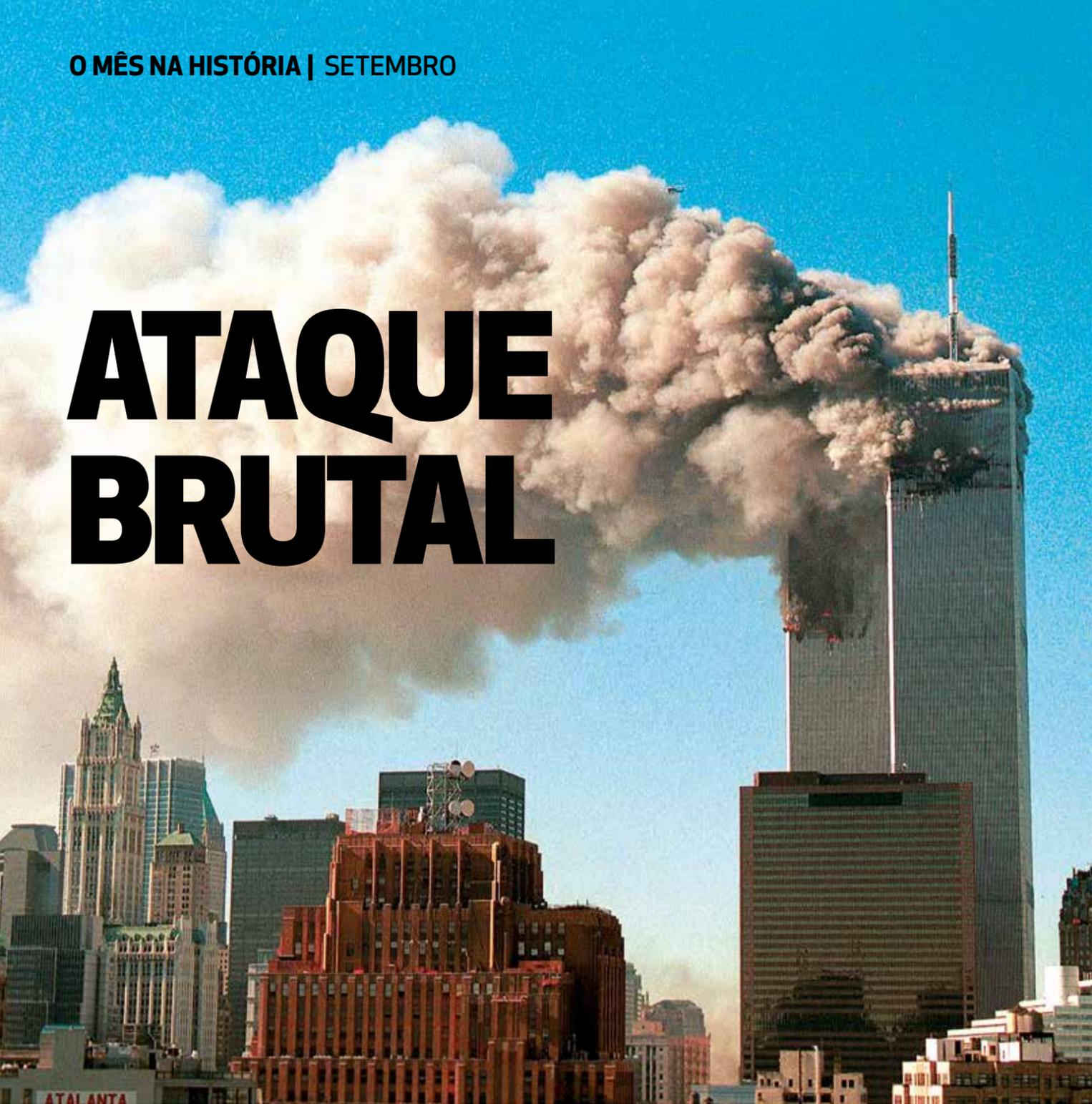
já estava em *Ilusões Perdidas*, a primeira novela global.

Entretanto, nem todas as experiências dele na televisão foram exitosas. No único trabalho que fez como novelista, foi convidado pela autora cubana Glória Magadan para escrever *Anastácia*, a mulher sem destino. O folhetim não caiu nas graças do público e acabou sendo entregue para a novelista Janete Clair, que até então estava na TV Tupi. Como o destino também traz boas surpresas, foi de Janete Clair que Emiliano Queiroz recebeu outro personagem marcante na carreira: Juca Cipó, de *Irmãos Coragem*. Foram ainda outras cinco atuações em folhetins escritos pela novelista.

Entre as várias peças da carreira de Emiliano Queiroz, destacam-se papéis como a travesti Geni em *Ópera do Malandro* (cujo tema musical é a famosa Geni e o Zepelim, de Chico Buarque); Tonho, um dos Dois Perdidos Numa Noite Suja, e Veludo, em *A Navalha na Carne*.

Já no cinema, o ator participou de obras como *O Lamparina* (1964), *Engracadinha Depois dos Trinta* (1966), *O Homem que Comprou o Mundo* (1968), *A Navalha na Carne* (1969), *Dois Perdidos Numa Noite Suja* (1970), *Independência ou Morte* (1972), *O Grande Mentecapto* (1989), *Stelinha* (1990), *O Xangô de Baker Street* (2001), *Madame Satã* (2002), *Casa de Areia* (2005) e *Meu Pé de Laranja Lima* (2012), entre outros. Nesses 80 anos de vida, Emiliano Queiroz encantou os brasileiros e deixou a sua marca na história da televisão. Que continue a nos brindar com outros papéis nos próximos anos. Os telespectadores agradecem. A dramaturgia também.

ATAQUE BRUTAL



O mundo parou diante da televisão na manhã de 11 de setembro de 2001. A imagem de um avião colidindo com um dos prédios do World Trade Center, em Nova York, com 110 andares, um dos maiores símbolos da grandeza norte-americana, assombrou o planeta. Minutos depois, um segundo avião se chocou com a torre vizinha, e logo ambas vieram abaixo. Tudo isso ao vivo. Logo em seguida, outro avião era derrubado sobre o Pentágono, sede do

Departamento de Defesa dos Estados Unidos, e um quarto caiu em um terreno aberto, na Pensilvânia, após os passageiros tentarem retomar o controle da aeronave. No total, foram 2.996 mortos e milhares de feridos. O início do milênio começava com o terror mostrando sua face mais cruel, simbolizada por um homem, Osama Bin Laden, e a organização que ele comandava, a Al-Qaeda, responsável pelos ataques terroristas.

20/09 Palos | Espanha

Com uma frota de cinco embarcações e cerca de 260 homens, o navegador português Fernão de Magalhães zarpu da Espanha e iniciou a primeira viagem de circunavegação do mundo. O objetivo era chegar até o Oriente fazendo um caminho pelo Oeste e explorar locais desconhecidos e reivindicá-los para a Coroa Espanhola. Durante a viagem, Magalhães contornou a América pelo estreito que levaria seu nome, no sul da Argentina. Apesar disso, ele não conseguia completar a jornada, sendo morto durante uma batalha com nativos nas Filipinas. Somente um navio, o Vitória, conseguiria retornar à Europa, após três anos e completamente abarrotado de especiarias nunca antes vista, como cravo e canela.

1519



01/09 Versalhes | França

Após 55 anos de reinado absoluto, morreu Luís XIV da França, conhecido como "Rei Sol". Acreditando no conceito do direito divino dos reis, Luís foi um exemplo máximo do absolutismo, tornando-se um dos monarcas franceses mais poderosos da história - ao morrer, ele deixou a França na liderança das potências europeias. Contudo, seu desaparecimento foi o início do fim para a monarquia no País. Em pouco mais de sete décadas, a nação entraria em convulsão pela Revolução Francesa de 1789. O movimento, que começou com os ideais de "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", acabou transformando-se num banho de sangue que culminou com a morte de 1200 pessoas em apenas uma semana em setembro de 1792.

1715



07/09 São Paulo | Brasil

Às margens de um pequeno riacho e tendo como testemunhas uns poucos soldados e trabalhadores da área, o príncipe-regente Pedro de Alcântara pronunciou uma frase que mudaria para sempre os rumos da história do Brasil. O regente havia parado para se refrescar nas águas rasas do riacho Ipiranga, após uma viagem pela província de São Paulo. Ao receber cartas enviadas pela Corte de Lisboa exigindo seu retorno imediato a Portugal e revogando todas as decisões que ele havia tomado durante a regência, o príncipe amassou e pisoteou todas elas, arrancou as cores portuguesas que trazia em sua farda, sacou a espada e proferiu o famoso grito: "Independência ou Morte". Iniciava-se a luta pela independência do Brasil, que teria o príncipe como seu primeiro imperador, com o nome de Pedro I.

1822



05/09 Munique | Alemanha

O Massacre de Munique foi um atentado terrorista ocorrido durante os Jogos Olímpicos de 1972, na Alemanha, que vitimou vários membros da delegação de Israel. Às 4h30min da manhã, enquanto os atletas dormiam, oito terroristas palestinos integrantes de uma facção da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) escalararam as cercas de dois metros da Vila Olímpica, carregando mochilas com rifles e granadas. O saldo do massacre foi alto. Cinco terroristas foram mortos - três capturados. Onze atletas de Israel perderam a vida, assim como um policial alemão. Apesar da resistência inicial, o Comitê Organizador das Olimpíadas decidiu suspender os jogos.

1972



05/09 Calcutá | Índia

O anjo de Calcutá fechou os olhos pela última vez na tarde deste cinco de setembro. Aos 87 anos, morreu Madre Teresa de Calcutá. Nascida em território sob domínio do Império Otomano, em 1910, Madre Teresa iniciou sua vida religiosa ainda jovem, aos 18 anos. No final dos anos de 1960, criou e comandou até sua morte a Congregação das Missionárias da Caridade, prestando auxílio às populações mais pobres da Índia. Costumava dizer: "Não usemos bombas nem armas para conquistar o mundo. Usemos o amor e a compaixão. A paz começa com um sorriso". Por seu trabalho, recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1979. Foi beatificada em 2003, pelo Papa João Paulo II, e canonizada em 2016, pelo Papa Francisco, com o nome de Santa Teresa de Calcutá.

1997



2006

29/09 Mato Grosso | Brasil

Uma das maiores tragédias da aviação brasileira aconteceu nesta data. O Boeing 737 da Gol Linhas Aéreas havia partido do aeroporto de Manaus, com destino ao Rio de Janeiro. Quando sobrevoava uma área de mata fechada da Floresta Amazônica, no norte do estado de Mato Grosso, a aeronave sofreu um choque com um jato executivo Embraer Legacy 600. Todos os 154 passageiros e tripulantes a bordo morreram após o avião se despedaçar no ar e cair. O Legacy, comandado por dois pilotos americanos, apesar dos danos graves sofridos, conseguiu pousar com segurança na base aérea da Serra do Cachimbo. Após um longo processo, um relatório de 2008 apontou falha tanto pelos controladores brasileiros quanto pelos pilotos americanos.



Uma relação milenar

Homem e natureza. Essa é uma relação que vem se perpetuando ao longo dos milênios. O ser humano mais sábio entende que não precisa temê-la, apenas respeitá-la dentro da sua grandiosidade, e poderá sempre colher os frutos ofertados por ela. Isso pode ser facilmente comprovado num ritual que se repete a cada amanhecer nas praias do litoral. Foi o que captou o fotógrafo Júnior Pio na praia da Caponga, em Cascavel, no instante em que os jangadeiros saíam para mais uma jornada. Solitários ou não, eles enfrentavam mais uma vez o indomável mar cearense, em busca de suas riquezas escondidas. Aventura agora congelada pelas lentes do veterano artista da equipe da Plenário.



Biblioteca César Cals de Oliveira.

A história do legislativo estadual acessível a todos os cearenses.

A Biblioteca César Cals de Oliveira possui um acervo de aproximadamente seis mil títulos, incluindo obras raras que preservam mais de um século de memória do parlamento cearense. A biblioteca funciona no Anexo II da Assembleia, em Fortaleza, é informatizada e dispõe de espaço para pesquisa e leitura aberto ao público.



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Agência

10 f m 30

HÁ 10 ANOS, A TV DO NOSSO POVO



A TV Assembleia - canal 30, há 10 anos, exhibe o dia a dia do parlamento cearense.

Sessões plenárias, reuniões das comissões técnicas, audiências públicas e solenidades chegam até a população em tempo real. A emissora tem também uma programação variada, com atrações jornalísticas e culturais. E, este ano, o canal 30 terá mais novidades: um novo estúdio panorâmico e a implantação do sinal 100% digital. Transparência, informação, cultura e modernidade, sempre a um toque da sua mão. Todos os dias.



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará
www.al.ce.gov.br